O CORINTHIANS É DO POVO

E AO POVO TEM QUE SER DEVOLVIDO

PLANO DE GESTÃO 2027-29

SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA

CHAPA 08 - INTEGRIDADE

JOSÉ MENDES - PRESIDENTE

MARCELO MANDEL - 1º VICE

MIRELLA HAVIR - 2ª VICE

VERSÃO 3 - 19 DE OUTUBRO DE 2026

INTRODUÇÃO

Este plano de gestão apresenta as principais diretrizes da Chapa 08 – Integridade, formada por Zé Mendes (presidente), Marcelo Mandel (1º vice-presidente) e Mirella Havir (2ª vice-presidente), para os três anos de gestão à frente do Sport Club Corinthians Paulista.

Nosso objetivo é encerrar o mandato, em 2029, com o Corinthians de volta ao equilíbrio financeiro e esportivo. Para isso, propomos uma reestruturação integral, organizada e negociada do passivo do clube, a recuperação de sua credibilidade perante a torcida, os associados, o mercado e as autoridades, e a democratização de suas instâncias de poder, devolvendo o Timão ao seu povo.

O plano se organiza em seis eixos. Sua base é a relação entre o Corinthians e a Fiel Torcida, verdadeira razão de ser da instituição. A meta é entregar, em 2029, um clube com a rota corrigida e no caminho para recuperar a grandeza que sempre teve. Confira:



Eixo 1: Fundação Institucional e Valores Básicos
Eixo 2: Equilíbrio Financeiro e Reestruturação
Eixo 3: Otimização Comercial
Eixo 4: Desempenho Esportivo
Eixo 5: Valorização do Torcedor e Respeito às Tradições
Eixo 6: Comunicação e Relação com a Imprensa

Cada eixo corresponde a um capítulo, dividido em tópicos que detalham as áreas de atuação da Diretoria Executiva. A sequência é lógica: começa pela fundação institucional e pelos valores que orientarão toda a gestão; passa pelo equilíbrio financeiro e patrimonial, pela estratégia comercial e de infraestrutura e pela recuperação da competitividade esportiva; e chega à valorização do torcedor e à reconstrução da comunicação institucional e da relação com a imprensa. Esses eixos são interdependentes e devem funcionar em conjunto.

Além disso, todas as ações deverão respeitar três princípios inegociáveis: integridade administrativa, combate à corrupção e compliance. São compromissos básicos que, infelizmente, as últimas gestões fizeram parecer virtudes excepcionais.

O plano, por fim, explica a organização da gestão, que influencia todos os eixos do projeto. A meta final é devolver o Corinthians ao seu povo, de quem foi afastado por interesses particulares que se instalaram no clube ao longo das décadas. Essa reconquista exigirá responsabilidade, paciência e, acima de tudo, sinceridade com o torcedor desde o primeiro dia.

AVISO: Este documento tem o objetivo de ser um referencial para a gestão, incluindo (mas não esgotando) todas as medidas que serão executadas durante o mandato. Está em constante atualização e aprimoramento, a partir da colaboração de membros da equipe e sugestões de especialistas, associados e torcedores.

CARTA À TORCIDA DO CORINTHIANS

Corinthianas e corinthianos,

Sei que muitos de vocês nem gostariam que houvesse eleições no Corinthians. A revolta de vocês é justificada, e ninguém pode dizer o contrário. Eu tenho consciência, inclusive, da minha parcela de responsabilidade, por ser um conselheiro vitalício que, ao longo dos anos, viu a situação se agravar por dentro. Não fujo disso.

Divido com vocês a visão de que as últimas gestões traíram a confiança da Fiel. Por isso, vocês não querem mais ouvir promessas. Para muitos, só uma intervenção resolve. Mas mesmo que ela ocorra, será temporária, pois todas são, por força de lei. O Corinthians continuará existindo, e depois da intervenção, um novo presidente precisará ser eleito. Estou pronto agora, e se for o caso, seguirei pronto após a intervenção.

Tenho falado sobre o orgulho que sinto das décadas que meu pai, Chico Mendes, dedicou ao clube. Mas não quero me apoiar nisso: quero construir minha própria contribuição. Muitos de vocês me perguntam por que só agora. E eu respondo: acreditava que poderia ajudar nos bastidores. Levei propostas de investimento a presidentes, rejeitei contas e assinei pedidos de impeachment. Hoje eu entendo que isso não bastava. Minha candidatura é um atestado de que aprendi com esse erro.

Eu também sou torcedor e, por isso, sei como é urgente acabar com o amadorismo na gestão do Corinthians. Poderei conduzir esse processo, colocando à disposição do clube toda a experiência profissional que acumulei e me preparou para esse momento.

Lamentavelmente, assuntos como auditoria, pagamento de dívidas, limpeza administrativa, transparência, revisão de contratos e redução de despesas viraram motivo de piada entre vocês, porque muitos prometeram essas medidas, mas ninguém cumpriu. A consequência disso é que qem fala disso hoje vira motivo de piada da mesma forma. Mas todos esses assuntos continuam sendo essenciais.

Hoje, não basta mais prometer: tem que mostrar como a promessa vai ser cumprida. E mesmo assim, a confiança não vai aparecer do nada. Mas temos que começar de algum lugar, e por isso vamos promover uma campanha baseada em compromissos concretos, os mais objetivos possíveis, para que vocês possam nos cobrar depois.

Posso adiantar alguns desses compromissos, que estão detalhados nesse plano: uma equipe de gestão anunciada com antecedência, incluindo André Mastrobuono como CEO, um de verdade, com poder real de decisão; a auditoria que contrataremos, com acesso total ao clube e divulgação dos resultados à torcida, doa a quem doer; a abertura de um debate honesto sobre SAF desde o início da gestão, protegendo os interesses do Corinthians e ouvindo os projetos interessados, incluindo a SAFiel; a divulgação de um cronograma público de ações, com medidas e prazos que qualquer torcedor ou associado possa cobrar e a criação imediata da Diretoria do Torcedor, para dar à relação com a Fiel a atenção que ela merece.

Não são soluções mágicas. É o mínimo que já deveria estar sendo feito. O caminho será difícil, e a situação pode piorar antes de melhorar, inclusive no futebol. Mas precisamos começar.

Nosso compromisso com a verdade será total. Vocês não vão mais precisar depender de vazamentos para conhecer os problemas e as irregularidades do clube. Nós os divulgaremos. Quem não deve não teme.

Meu pedido não é para que confiem cegamente. Pelo contrário: desconfiem. Mas enquanto desconfiam, dediquem parte do seu tempo a conhecer nosso projeto, acompanhar nossas entrevistas e conversar conosco pelos canais de contato. Quero merecer cada apoio que receber.

Acredito que nossas propostas podem iniciar a reconstrução do Corinthians. E a maior força dessa caminhada é a resiliência da Fiel, que nunca desiste. Vai, Corinthians!

CARTA AOS ASSOCIADOS DO CORINTHIANS

Associada e associado,

Sei que você acabou de ler minha carta à Fiel Torcida. Sei também que você se importa genuinamente com o Corinthians. E por isso, quero me dirigir a você especificamente, por fazer parte de uma coletividade que tem uma relação própria com o clube e que sente diariamente as consequências das decisões tomadas por seus gestores.

Você pagou pelo seu título, contribui mensalmente e tem o direito de encontrar um Parque São Jorge bem cuidado, com instalações conservadas, serviços de qualidade e condições para aproveitar o clube com sua família. Infelizmente, porém, a gravíssima crise financeira do Corinthians também chega às piscinas, às quadras, aos vestiários e à manutenção, comprometendo a experiência de quem vive o Clube Social.

Os números mostram a dimensão do problema. O Clube Social e os esportes amadores acumularam um déficit de R$ 374 milhões entre 2023 e 2025. É uma situação que compromete a capacidade de investir, conservar as instalações e melhorar os serviços, impedindo o clube de honrar a experiência que prometeu quando você se associou.

Há ainda uma preocupação que não podemos ignorar. Os terrenos do Parque São Jorge foram oferecidos como garantia em pesadas operações de crédito do Corinthians. A execução dessas garantias não é automática, mas as dificuldades financeiras exigem uma mudança de rumo antes que o patrimônio associativo fique ainda mais exposto. Seria irresponsável fingir que essa situação não está na mesa nestas eleições.

Nosso plano propõe separar as contas dos departamentos, estabelecer orçamentos próprios, nomear um gestor para o Parque São Jorge e criar um calendário de manutenção e investimentos. Queremos também dar aos associados participação na escolha das melhorias prioritárias e transparência sobre a arrecadação e a aplicação dos recursos.

Mas eu tenho que ser honesto e reconhecer que essa reconstrução exigirá decisões difíceis: cortes estruturais de despesas, revisão de contratos e eliminação de estruturas inchadas. Algumas medidas irão contrariar interesses estabelecidos, mas não podemos continuar adiando os ajustes e transferindo a conta para a próxima gestão. Até porque o Corinthians simplesmente não aguenta mais três anos assim.

Sei que parte de vocês talvez não me conheça bem. Sempre tive um perfil discreto e acreditei que poderia contribuir trabalhando nos bastidores. O preço dessa escolha foi não alcançar o reconhecimento público que meu pai, Chico Mendes, teve em sua trajetória no Corinthians. Entendo que esse desconhecimento gera dúvidas e desconfianças. Aceito minha responsabilidade nisso. Mas peço que não descarte nossa plataforma sem conhecê-la antes.

Em um clube onde tantas vezes dirigentes ganharam notoriedade por crises e escândalos, entendo que fama não é prova de mérito. Mas também sei que discrição não é prova de idoneidade. O que importa é a conduta, a trajetória e a capacidade de assumir responsabilidades.

Também quero falar com você sobre o dia 28 de novembro. Sei que a vida associativa envolve amizades, relações pessoais e grupos de influência. Isso faz parte da história de um clube construído por sua coletividade. O que não pode ser naturalizado é a pressão para que alguém escolha seu voto por medo de perder espaço, por gratidão a um favor ou pela expectativa de receber algum benefício. Isso pode parecer vantajoso, mas agravou uma crise que hoje ameaça o futuro do clube e prejudica todos os associados. Esse ciclo precisa ter fim.

Lembre-se: seu voto é secreto. Você tem o direito de escolher livremente, sem prestar contas a dirigentes, conselheiros, chapas ou grupos internos. Não se trata de romper amizades ou votar contra alguém por pressão, mas de refletir sobre o que é melhor para você, sua família e o futuro do Corinthians.

Por fim, também quero falar com você que tem direito a voto mas, por indignação, descrença ou cansaço, decidiu que vai se abster nessas eleições. Reconheço sua frustração, que é fruto de décadas de problemas, escândalos e promessas não cumpridas no Corinthians. Mas proponho uma reflexão: deixar de votar não impede que as eleições aconteçam, só faz com que outros escolham por você. Se ausentar só entrega mais espaço para aqueles que colocaram o Corinthians a serviço dos seus próprios interesses. Por mais que cada voto seja individual, todos são fundamentais se queremos mudar algo. Pense sobre isso.

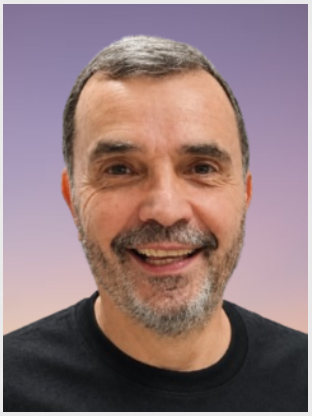
Acredito que podemos proteger o Parque São Jorge, recuperar a saúde financeira do clube e melhorar a experiência dos associados, sem abrir mão da nossa história e identidade. Não prometo que todos os problemas serão resolvidos sem sacrifícios. Prometo, sim, enfrentar os problemas com sinceridade, critérios técnicos e responsabilidade, assumindo o desgaste necessário para fazer o que foi adiado por tempo demais.

Por isso, reforço o pedido: conheça nosso projeto. Questione nossas propostas. E esteja pronto para nos cobrar depois. O futuro do Corinthians não pode continuar esperando a conveniência de interesses externos. O associado tem voz, tem direito de escolha e, definitivamente, tem muito a ganhar com uma gestão responsável.

O Parque São Jorge faz parte da sua história com o Corinthians. Proteger esse patrimônio e devolver ao clube a capacidade de cuidar dos seus associados é uma responsabilidade que precisamos assumir agora. Conto com você nessa tarefa. Vai, Corinthians!

OS MEMBROS DA CHAPA 08 - INTEGRIDADE

José Augusto Cardoso Mendes - Candidato à Presidência



Zé Mendes tem 66 anos e nasceu em São Paulo. É engenheiro metalúrgico formado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), onde também concluiu mestrado na mesma área. Complementou sua formação com MBA pela McKinsey & Company, em Vevey, na Suíça.

Sua trajetória profissional reúne experiências em planejamento estratégico, consultoria, gestão empresarial e desenvolvimento de pessoas. Iniciou sua carreira como Gerente Executivo da Metal Leve S.A., entre 1984 e 1994, período em que também atuou como Engenheiro Assistente no Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), de 1991 a 1994. Entre 1994 e 2000, foi Engagement Manager na McKinsey & Company. Na sequência, tornou-se Sócio-Diretor da DiamondCluster International (2000–2002), Diretor de Planejamento e Pessoas da Odebrecht S.A. (2002–2004) e Vice-Presidente de Planejamento e Pessoas da Braskem S.A. (2004–2008).

Desde 2008, é sócio da Mendes Planejamento Estratégico. Também atuou como Senior Client Partner na Korn Ferry International, entre 2013 e 2016, e como Diretor de Consultoria da Logicalis Latam, de 2019 a 2022.

No Corinthians, Zé Mendes é sócio remido benfeitor desde 1960, registrado no clube com 10 horas de vida pelas mãos de seu pai, Chico Mendes. Em 2000, foi indicado conselheiro vitalício. Em 2014, exerceu a função de Secretário Geral da Diretoria Executiva.

Marcelo Kahan Mandel - Candidato a 1º Vice-Presidente

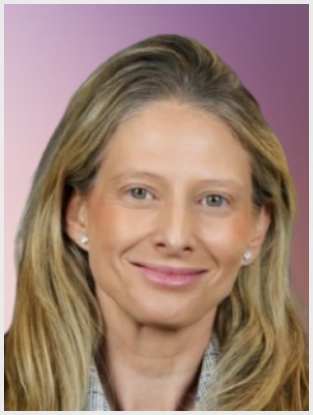


Marcelo Mandel tem 52 anos, e nasceu em São Paulo. É formado em Administração de Empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, com ênfase em Comércio Exterior. Sua formação inclui ainda estudos em Business Administration, em Oxford, na Inglaterra, Gestão do Esporte e Marketing Esportivo, pela Faculdade Trevisan, e Gerência de Produtos, pela ABA (Associação Brasileira de Anunciantes).

Sua experiência profissional abrange o empreendedorismo, o mercado imobiliário, o comércio e a gestão de produtos. Desde 2014, atua como incorporador autônomo, trabalhando com imóveis e terrenos na Grande São Paulo. Anteriormente, foi sócio-fundador da Mr Ink Cartuchos Ltda., entre 2003 e 2014, e do Martins – Bar e Restaurante, entre 2005 e 2007. No setor de artigos esportivos, trabalhou como Gerente de Produto na Cambuci S.A., detentora da marca Penalty, de 1999 a 2002.

No Corinthians, Marcelo Mandel foi eleito conselheiro trienal em duas ocasiões, com mandatos de 2012 a 2014 e de 2024 a 2026. Entre janeiro e junho de 2024, ocupou a diretoria de Relações Internacionais, da qual se licenciou voluntariamente.

Mirella Havir Ramacciotti - Candidata a 2ª Vice-Presidente



Mirella Havir tem 43 anos e nasceu em São Paulo. É formada em Administração de Empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, com ênfase em Comércio Exterior. Também possui pós-graduação em Gestão do Futebol pela Federação Paulista de Futebol, formação voltada à administração e à organização do esporte.

Sua trajetória profissional reúne experiências em diferentes áreas, incluindo importação, consultoria e atividades ligadas aos setores cultural e artístico. Na Reebok, trabalhou com importação de equipamentos de fitness. Em 2007, teve experiência na RCS – Consultoria. Sua trajetória inclui ainda a Belladonna, em 2011, a Galeria Jaqueline Martins, em 2018, e a Art Advisory, em 2019. Mais recentemente, em 2026, participou da organização do LA Open.

No Corinthians, Mirella Havir foi eleita conselheira trienal em duas ocasiões, com mandatos de 2018 a 2020 e de 2021 a 2023.

1. FUNDAÇÃO INSTITUCIONAL E VALORES BÁSICOS

O fortalecimento do Corinthians exige uma gestão profissional, transparente e responsável, baseada em regras claras, processos sólidos e controles efetivos. Nosso compromisso é construir uma cultura institucional de ética, governança e prestação de contas, em que as decisões sejam tomadas com competência e em defesa dos interesses do clube, sem depender de relações pessoais ou da vontade de dirigentes. O Corinthians pertence à sua coletividade, e a confiança da Fiel se conquista com atitudes, transparência e respeito ao patrimônio corinthiano.

1.1. Modernização e Integridade da Gestão Executiva

A execução deste plano depende de uma diretoria qualificada e da modernização dos processos internos. Para melhor compreensão de como esse processo irá ocorrer, dividimos as ações que serão executadas em algumas diretrizes:

1.1.1. Profissionalização da gestão e critérios para nomeações

A profissionalização abrangerá diretorias, gerências, secretarias, superintendências e departamentos, com critérios objetivos para nomeações e contratações. Isso não significa que todos os cargos serão remunerados; significa na verdade que todos deverão atender a requisitos mínimos. Os critérios serão diferentes conforme a função:

Cargos-chave	Formação direta na área de atuação Experiência mínima de 10 anos na área de atuação Reputação comprovadamente ilibada Elegibilidade perante a LGE e o Estatuto Sem vínculos familiares no Corinthians (3º grau)
Demais cargos (Remunerados)	Formação direta na área de atuação Experiência mínima de 5 anos na área de atuação Reputação comprovadamente ilibada Elegibilidade perante a LGE e o Estatuto Sem vínculos familiares no Corinthians (3º grau) Sem condenação no CD do Corinthians Sem procedimento disciplinar aberto na Ética do Corinthians
Demais cargos (Não remunerados)	Formação correlata (mínimo) na área de atuação Experiência mínima de 3 anos na área de atuação Reputação comprovadamente ilibada Elegibilidade perante a LGE e o Estatuto Sem condenação no CD do Corinthians Sem procedimento disciplinar aberto na Ética do Corinthians

Os cargos-chave terão responsabilidade direta pela execução do plano, incluindo o CEO e os responsáveis pelas áreas Jurídica, Financeira, Comercial/Marketing e Administrativa. Os demais abrangem funções subordinadas e estruturas que permitem eventuais nomeações políticas. Estas, porém, não serão livres: todas terão que preencher os requisitos da tabela.

Além disso, os profissionais integrados à gestão também deverão atender às condições de elegibilidade da Lei Geral do Esporte, combinadas com artigos da Lei Eleitoral, e do Estatuto Social do Corinthians, que impedem a atuação em entidades esportivas de pessoas que:

- Tenham sido condenadas por crimes eleitorais ou contra a integridade pública;
- Tenham praticado atos de gestão temerária ou fraudulenta no esporte;
- Tenham antecedentes por crimes falimentares;
- Tenham sido condenadas em segunda instância por órgão colegiado.

1.1.2. Regras claras e controles internos

Será elaborado e divulgado um Manual de Competências da Gestão, com as responsabilidades, atribuições e limites de atuação de cada área. A divisão de tarefas será obrigatória: quem solicita uma despesa não poderá aprová-la; quem aprova não poderá efetuar o pagamento; e quem contabiliza não poderá conciliar o próprio pagamento.

Uma Matriz de Alçadas definirá quem pode aprovar despesas e contratos conforme o tipo de decisão e o valor envolvido, desde compras cotidianas até contratações de atletas. Despesas relevantes dependerão da aprovação do CEO e do presidente. Nenhum pagamento será realizado sem ordem de compra formal e previsão orçamentária.

1.1.3. Auditoria e combate ao nepotismo

Na primeira semana de mandato, será contratada uma auditoria forense, com análise de antecedentes e vínculos (background check), para examinar as listas de funcionários, prestadores de serviço e fornecedores. O objetivo será identificar parentesco de até terceiro grau com integrantes das cinco últimas gestões, além de conselheiros e ex-conselheiros. Os trabalhos serão anunciados previamente e respeitarão a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Os casos identificados passarão por uma análise técnica de desempenho e custo-benefício, conduzida pelo Departamento de Recursos Humanos, que será reformulado. Os profissionais aprovados serão mantidos e monitorados mensalmente; os reprovados serão desligados ou terão seus contratos rescindidos.

A medida busca combater o nepotismo, prevenir conflitos de interesse e fundamentar tecnicamente eventuais desligamentos, protegendo o Corinthians de riscos trabalhistas.

1.1.4. Decisões documentadas e prestação de contas

Atos de maior relevância dependerão de procedimentos formais, com pareceres jurídicos e financeiros prévios. As decisões estratégicas deverão ser registradas e justificadas, evitando iniciativas informais ou tomadas às pressas. Isso facilitará a prestação de contas e a fiscalização pelos órgãos estatutários.

A Secretaria-Geral também terá atribuições ampliadas, incluindo a organização de pautas, atas e acompanhamento das decisões da Diretoria Executiva e do Comitê Consultivo de Gestão.

Na primeira semana de mandato, será disponibilizado, no site do clube, o Portal da Transparência, que reunirá documentos e registros da gestão. A publicidade será a regra, e o sigilo, a exceção, sempre com justificativa legal. O portal publicará o Estatuto Social, regimentos, manuais, pautas e atas de conselhos e comitês, além de contratos de compra e venda de atletas, patrocínios, licenciamentos e outros instrumentos relevantes. Serão respeitadas as regras de proteção de dados pessoais e sensíveis, informações comerciais estratégicas e cláusulas de confidencialidade.

O portal integrará também a Ouvidoria do Torcedor, responsável por receber reclamações, sugestões e pedidos de torcedores e associados. Solicitações formais de associados, conselheiros e integrantes dos poderes do clube para acessar documentos, contratos ou

informações de gestão deverão ser respondidas em até 15 dias, com possibilidade de uma única prorrogação, devidamente justificada.

1.1.5. Código de Condutas

O Código de Condutas do Corinthians será modernizado para orientar dirigentes, conselheiros, funcionários, associados e seus dependentes. O documento estabelecerá regras de governança e responsabilização, com prevenção expressa à corrupção, fraude, conflitos de interesses pessoais e familiares, discriminação e obstrução da Justiça.

As regras serão alinhadas ao Estatuto Social e à Lei Geral do Esporte, ao Profut, à Lei de Improbidade Administrativa e à Lei Anticorrupção. A proposta será apresentada ao Conselho Deliberativo em até 45 dias e, depois de aprovada, deverá ser referendada em Assembleia Geral Extraordinária.

1.1.6. Recadastramento dos colaboradores

Nos primeiros 60 dias, o Departamento de Recursos Humanos realizará o recadastramento presencial de 100% dos colaboradores, incluindo funcionários e prestadores de serviço, mediante apresentação de documentos e registro facial.

A biometria facial será utilizada como principal mecanismo de controle de ponto e presença em todas as unidades do clube, permitindo verificar a identidade, a função e a jornada de quem trabalha para o Corinthians, além de evitar pagamentos por serviços não prestados.

Por se tratar de dado pessoal sensível, seu tratamento observará rigorosamente a LGPD, com finalidade restrita ao controle de jornada e acesso, informação clara aos colaboradores e medidas adequadas de segurança, incluindo o Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais (RIPD).

1.1.7. Revisão dos contratos

Nos primeiros 120 dias, o Departamento Jurídico revisará 100% dos contratos vigentes, incluindo os de fornecedores, prestadores de serviço, patrocinadores, parceiros comerciais, licenciados, intermediários e consultorias.

A análise identificará cláusulas desvantajosas, valores fora do mercado, irregularidades formais e riscos jurídicos ou reputacionais. Quando houver condições comerciais inadequadas, o Departamento Comercial negociará sua revisão com as contrapartes.

Nos casos de prejuízo financeiro comprovado ou risco jurídico ou reputacional, o Corinthians adotará as medidas cabíveis para defender seus interesses, incluindo ressarcimento, rescisão antecipada e eventual ação judicial. Essa frente será articulada com as medidas previstas nos itens 1.3 e 2.3 deste plano.

1.2. Valorização dos Colaboradores e Proteção contra Pressões Políticas

Os funcionários do Corinthians devem ser tratados como profissionais fundamentais ao funcionamento do clube, e não como instrumentos de interesses políticos. A gestão assegurará um ambiente de trabalho respeitoso, livre de constrangimentos, retaliações e pressões para apoiar dirigentes ou candidaturas em eleições internas. Nenhum vínculo profissional, inclusive os contratos de prestação de serviços como pessoa jurídica, deverá ser utilizado como instrumento de coerção política ou condicionamento de permanência no clube.

Será elaborado e publicado um Plano de Cargos e Salários para estabelecer critérios claros e uniformes de remuneração, requisitos para cada função, responsabilidades, possibilidades de progressão profissional e mecanismos de avaliação de desempenho. O documento buscará assegurar equidade salarial, valorizar a experiência e a qualificação dos colaboradores e oferecer perspectivas concretas de desenvolvimento na carreira, respeitando a realidade financeira do Corinthians. A gestão de pessoas deixará, assim, de depender de decisões individuais ou conveniências políticas e passará a seguir critérios objetivos, transparentes e acessíveis a todos os profissionais do clube.

Ainda sobre o tópico, a gestão promoverá, por meio do Departamento de Recursos Humanos, uma revisão do quadro de assessores do Corinthians, hoje excessivo e distribuído de forma desigual entre os departamentos. As nomeações deverão atender a necessidades reais de trabalho, com atribuições definidas, justificativa técnica e distribuição equilibrada conforme as demandas de cada área. O processo visa, também, reduzir o número atual de assessores e evitar indicações desnecessárias e utilização de cargos para acomodação política.

Por fim, como medida de transparência, o Portal da Transparência manterá ao longo do mandato uma relação atualizada de todos os funcionários e assessores do clube, com seus respectivos cargos, funções e departamentos de alocação, observadas as normas aplicáveis de proteção de dados pessoais previstas na LGPD. A publicidade permitirá que a comunidade corinthiana acompanhe a estrutura de pessoal do clube, identifique eventuais desequilíbrios e verifique se o quadro de colaboradores está dimensionado e distribuído de forma responsável, eficiente e compatível com a realidade financeira do Corinthians.

1.3. Combate à Corrupção e Blindagem Institucional

O Corinthians precisa impedir que escândalos como contratações irregulares, pagamentos a empresas de fachada e possíveis desvios por meio de contratos de patrocínio se repitam. Para isso, criaremos um canal de denúncias independente, operado por empresa especializada sem vínculos com o clube, com garantia de anonimato, sigilo e proteção contra retaliações. O canal estará aberto a torcedores, associados, funcionários, prestadores de serviço, conselheiros e dirigentes.

As denúncias serão apuradas por uma consultoria independente, podendo ser encaminhadas, caso se mostrem fundamentadas, à Comissão de Ética e Disciplina e às autoridades competentes, como a polícia e o Ministério Público. O denunciante receberá resposta em até 15 dias, com possibilidade de uma única prorrogação justificada. Quando houver apuração fundamentada, seus resultados serão divulgados no Portal da Transparência.

A consultoria também atuará na prevenção de irregularidades, com due diligence obrigatória antes de contratações relevantes, rotatividade de fornecedores estratégicos e cooperação integral com as autoridades diante de indícios de irregularidades. Com base em seus pareceres, a gestão poderá instaurar sindicâncias, propor ou determinar, quando cabível, o afastamento de dirigentes investigados e suspender imediatamente pagamentos a fornecedores sob suspeita.

1.4. Responsabilização por Irregularidades do Passado

O compromisso com a integridade também exige enfrentar as irregularidades das gestões anteriores, incluindo suspeitas envolvendo contratos de patrocínio e gastos indevidos no

cartão corporativo. Não se trata de prolongar disputas políticas, mas de defender o patrimônio do Corinthians e assegurar que os processos existentes sejam conduzidos com seriedade.

O Departamento Jurídico revisará 100% dos processos administrativos, das apurações internas e das ações judiciais em que o Corinthians figure como vítima de irregularidades. A partir dessa análise, o clube corrigirá eventuais falhas em sua atuação, acompanhará os processos ativamente, cooperará integralmente com o Judiciário e o Ministério Público e adotará as medidas cabíveis para recuperar os valores desviados.

Para prestar contas à Fiel, a gestão publicará relatórios periódicos, preferencialmente trimestrais, com a situação atualizada dos processos herdados e os valores em discussão. Assim, a torcida poderá acompanhar o andamento dos casos e verificar se as irregularidades estão sendo efetivamente apuradas, em vez de esquecidas por conveniência política.

1.5. Compliance Esportivo e Integridade Regulatória

O Corinthians terá uma estrutura de compliance com atribuições claras e autonomia funcional, voltada à prevenção de irregularidades e ao cumprimento da Lei Geral do Esporte, do Estatuto Social e das normas aplicáveis ao clube.

A área monitorará obrigações legais, estatutárias e regulamentares, identificará riscos e implantará controles preventivos. Também acompanhará mudanças nas regras das entidades esportivas, orientará os departamentos responsáveis e comunicará irregularidades aos órgãos competentes. O trabalho incluirá a verificação da documentação necessária para garantir a participação do Corinthians em todas as competições para as quais se classificar, em qualquer modalidade.

Entre as medidas permanentes estarão treinamentos obrigatórios semestrais para dirigentes, funcionários e membros de comissões, além de auditorias internas semestrais sobre áreas historicamente vulneráveis a irregularidades. A área também manterá um mapa de riscos corporativos (financeiros, jurídicos, reputacionais, operacionais e cibernéticos, entre outros) e um plano anual de auditoria interna, com acompanhamento obrigatório das recomendações.

Nenhuma contratação de patrocinadores, fornecedores, agentes, intermediários ou outros terceiros avançará para assinatura sem a aprovação prévia do compliance, que realizará a due diligence correspondente.

Por fim, o programa combaterá a manipulação de resultados por meio de treinamentos periódicos para atletas, comissões técnicas e funcionários, da proibição expressa de apostas em competições das quais o Corinthians participe por qualquer pessoa vinculada ao clube, do uso do canal de denúncias previsto no item 1.3 e da cooperação com entidades esportivas e serviços de monitoramento da integridade das competições.

2. EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Com uma dívida oficial superior a R$ 2,8 bilhões ao fim do primeiro semestre deste ano, o Corinthians enfrenta uma situação financeira próxima do colapso. Reverter esse quadro exige mais do que controlar receitas e despesas: é preciso enfrentar as causas do endividamento, conhecer a real situação patrimonial do clube e assumir compromissos compatíveis com sua capacidade financeira. Nosso objetivo é recuperar a capacidade de honrar dívidas, preservar as atividades do Corinthians e planejar seu futuro sem comprometer receitas e patrimônio, com disciplina, transparência, eficiência e responsabilidade. O reequilíbrio das contas é a condição para recuperar a autonomia financeira e voltar a crescer de forma sustentável, com participação dos associados nas decisões estruturantes.

2.1. Transição e Continuidade Administrativa

Será criado um protocolo formal de transição administrativa, obrigatório tanto na posse quanto no encerramento do mandato, para preservar documentos, contratos, dados e conhecimento institucional.

No primeiro mês após a posse, será divulgado um relatório de transição, auditado por empresa independente, com a situação patrimonial, financeira, contratual e jurídica do clube. O documento identificará individualmente os credores, os valores atualizados, a natureza, as garantias e os vencimentos das obrigações, além de penhoras, bloqueios e cessões de receitas. Esse levantamento também servirá de base para o diagnóstico do passivo previsto no item 2.3.

Os sistemas de gestão e arquivos serão centralizados em plataformas institucionais, sem depender de contas ou dispositivos pessoais de dirigentes. Ao final do mandato, será publicada uma prestação de contas destinada à gestão seguinte e à coletividade corinthiana, tornando a transparência e a continuidade administrativa práticas permanentes, independentemente de quem estiver no comando.

2.2. Transparência Financeira Radical

A gestão adotará a transparência financeira integral, com auditorias contábeis independentes (contratadas preferencialmente por processo público e rotativo) e prestação de contas pública mensal, em linguagem acessível e com detalhamento de DRE, balanço patrimonial, fluxo de caixa, notas explicativas e obrigações assumidas com credores.

O Portal da Transparência reunirá os contratos com fornecedores, prestadores de serviço e patrocinadores, indicando valores fixos, variáveis e permutas. O sigilo será mantido apenas quando estritamente exigido por lei ou por acordo de confidencialidade. Também será criada uma seção de acompanhamento orçamentário, com indicadores de receitas e despesas por departamento, permitindo à Fiel fiscalizar as contas com dados concretos.

Além disso, será publicado um Relatório Anual de Governança e Sustentabilidade, após o encerramento de cada ano, reunindo informações sobre a gestão financeira, a governança, a integridade institucional, o desempenho dos departamentos e o cumprimento das metas. O documento servirá à prestação de contas à torcida e aos órgãos estatutários.

2.3. Reestruturação Integral e Fim do Endividamento Estrutural

O Corinthians precisa abandonar a renegociação isolada de dívidas, conforme a pressão do momento. Essa prática gerou acordos contraditórios, comprometeu receitas futuras por meio de antecipações e cessões de recebíveis e deixou o clube vulnerável a penhoras e bloqueios. A proposta é substituir esse modelo por um Plano de Reestruturação Financeira único, com etapas definidas, negociação organizada com os credores e regras permanentes de disciplina financeira.

2.3.1. Auditoria independente do passivo

Na primeira semana de mandato, será contratada uma auditoria independente. Em até 90 dias, a empresa deverá consolidar as dívidas do clube, incluindo obrigações trabalhistas e com atletas, fiscais e previdenciárias, bancárias, financeiras, comerciais, com clubes, agentes e intermediários, além das relativas à Neo Química Arena.

O levantamento identificará, para cada obrigação, o credor, o valor atualizado, os encargos, as garantias, os vencimentos, as receitas comprometidas e os processos de cobrança. Também incluirá o passivo contingente: processos judiciais e administrativos com risco relevante de condenação. O objetivo é conhecer a dívida real do Corinthians, e não apenas aquela registrada na contabilidade.

2.3.2. Verificação da legitimidade de cada crédito

Nenhuma dívida será reconhecida ou paga apenas por constar dos registros do clube. Cada crédito será verificado quanto à origem, à efetiva prestação do serviço ou entrega do bem, aos valores cobrados e à regularidade da contratação. Créditos ligados a contratações suspeitas, já apontadas em apurações internas, processos judiciais ou investigações de órgãos de controle, serão contestados e tratados separadamente, em articulação com o item 1.3 deste plano, evitando que recursos do Corinthians sejam destinados a cobranças indevidas.

2.3.3. Fluxo de caixa e capacidade real de pagamento

Será elaborado um fluxo de caixa semanal para os primeiros três meses de gestão, acompanhado de projeções conservadoras de receitas e despesas para os anos seguintes. Os números serão validados por assessoria independente e determinarão quanto o Corinthians poderá destinar ao pagamento das dívidas sem comprometer suas atividades. Assim, o planejamento não dependerá de receitas hipotéticas, como vendas de atletas ainda não realizadas ou premiações por títulos que ainda não foram conquistados.

2.3.4. Proteção do caixa operacional e das receitas essenciais

A gestão mapeará as receitas fundamentais do clube, como direitos de transmissão, patrocínios, bilheteria, Fiel Torcedor e licenciamento, e identificará as antecipações, cessões e garantias que já as comprometem. A prioridade será manter salários de atletas e funcionários e demais obrigações correntes em dia, evitando que penhoras e bloqueios isolados paralisem o Corinthians. Para isso, poderá ser utilizada uma conta vinculada que reserve parte das receitas para o pagamento dos credores de maneira previsível e fiscalizável.

2.3.5. Negociação coletiva, organizada e isonômica

A negociação abrangerá o conjunto dos credores, sob regras previamente divulgadas e com acesso às mesmas informações por meio de uma sala de dados. Também será buscado um acordo para suspender temporariamente as cobranças durante o período de negociação. Credores da mesma natureza receberão tratamento isonômico, sem acordos paralelos ou pagamentos preferenciais que beneficiem quem tem maior acesso à diretoria. Se necessário, o Corinthians poderá recorrer à recuperação judicial/extrajudicial para viabilizar a reestruturação.

2.3.6. Instrumentos de pagamento

O plano poderá combinar diferentes instrumentos para equacionar as dívidas: ampliação de prazos, períodos de carência, redução de encargos e valores, substituição de dívidas mais caras por outras mais baratas, venda de ativos não essenciais e novos aportes de capital. Além disso, a gestão também se compromete a não transferir aos mandatos seguintes parcelas de dívidas que já saiba não ter condições de pagar.

2.3.7. Tratamento específico de dívidas sensíveis

Algumas obrigações exigem atenção prioritária como aquelas com atletas, funcionários e ex-funcionários: dívidas de natureza alimentar; clubes estrangeiros e intermediários, cujo inadimplemento pode gerar restrições ao registro de atletas e outras sanções esportivas; o passivo fiscal e previdenciário, a ser negociado por meio dos instrumentos legais de transação e parcelamento; e Neo Química Arena, cuja dívida com a Caixa deverá ser renegociada em condições compatíveis com a capacidade de geração de receitas do estádio - caso a atual gestão não obtenha êxito nas conversas atualmente em andamento.

2.3.8. Revisão de contratos onerosos

Todos os contratos vigentes serão revisados, incluindo os de fornecedores, prestadores de serviço, intermediários, consultorias e atletas de alto custo e baixo aproveitamento. Com base na revisão jurídica integral prevista no item 1.1, os contratos desfavoráveis ou incompatíveis com a situação financeira do clube serão renegociados ou rescindidos, estancando a geração de novas dívidas enquanto as antigas são equacionadas.

2.3.9. Condução profissional e governança do processo

O Plano de Reestruturação Financeira será conduzido pelo CEO e pelo Departamento Financeiro, com apoio de assessores financeiros e jurídicos especializados e acompanhamento do Comitê Consultivo de Gestão. As decisões relevantes serão submetidas aos órgãos estatutários competentes. A contratação de novos assessores seguirá processo transparente, com remuneração vinculada a resultados e proibição de conflitos de interesse com credores do Corinthians.

2.3.10. Cronograma e fiscalização do cumprimento

O cronograma será público e terá três marcos principais: sua apresentação formal, a conclusão do diagnóstico do passivo e da verificação dos créditos, com apresentação do relatório para a torcida; e a conclusão das negociações com os credores no menor prazo possível.

Uma vez pactuado, o plano será o instrumento único de tratamento do passivo existente, substituindo as renegociações pontuais e restabelecendo a previsibilidade do caixa.

Seu cumprimento será acompanhado por relatórios mensais no Portal da Transparência, com verificação independente e informações sobre quanto o Corinthians deve, quanto pagou e quanto falta pagar a cada credor. Em paralelo, a gestão continuará prestando contas ao Conselho Deliberativo e aos demais órgãos internos, restabelecendo o diálogo institucional e respeitando rigorosamente os procedimentos estatutários antes de contratar novas dívidas relevantes.

A reestruturação também exige limites permanentes para os gastos. A folha salarial do futebol profissional terá limites vinculados à receita líquida do clube, em conformidade com o Sistema de Sustentabilidade Financeira (SSF) da CBF. A gestão também buscará diversificar as receitas próprias para reduzir a dependência das vendas de atletas.

O controle das despesas seguirá regras obrigatórias, incluindo:

- Orçamento por departamento: cada área terá orçamento próprio, incluindo o futebol masculino e feminino, as categorias de base, outras modalidades (individualmente), a Arena, o Comercial, o Clube Social, e demais.
- Controle de desvios: diferenças superiores a 5% em qualquer centro de custo exigirão justificativa e medidas corretivas envolvendo o Departamento Financeiro, o CEO e a Presidência;
- Revisão das despesas administrativas: Orçamento Base Zero por dois ciclos, reavaliando os gastos desde sua origem para eliminar ineficiências acumuladas;
- Previsões atualizadas: revisão trimestral do orçamento, com projeções para os 12 meses seguintes;
- Reserva mínima de caixa: manutenção de recursos equivalentes a pelo menos três meses de despesas operacionais;
- Proteção das receitas futuras: proibição de antecipar receitas de mandatos seguintes sem aprovação expressa dos órgãos estatutários competentes.
- Limites para gastos extras: compromissos acima do orçamento somente serão admitidos mediante plano de compensação aprovado.

A execução do plano exigirá cortes estruturais, incluindo a revisão de toda a folha administrativa e a extinção de estruturas, cargos e contratos sem justificativa técnica clara.

As decisões serão fundamentadas, nunca arbitrárias, mas poderão contrariar interesses de dirigentes, fornecedores, funcionários e até parcelas da torcida. A redução de despesas, a renegociação de contratos, a centralização de compras, a revisão do organograma e o controle rigoroso dos orçamentos poderão gerar desgastes internos.

A gestão não promete um reequilíbrio sem custos políticos. Adiar os ajustes não é uma opção: enfrentar as decisões difíceis desde o início do mandato, quando a força política é maior, será fundamental para impedir que as mudanças sejam novamente postergadas.

2.4. Regime de Responsabilidade Fiscal do Corinthians (RRF-SCCP)

A partir das medidas previstas no Plano de Reestruturação Financeira e de outras diretrizes de responsabilidade financeira e administrativa distribuídas ao longo deste plano, também se propõe a criação do Regime de Responsabilidade Fiscal do Corinthians (RRF-SCCP), que estabelecerá regras permanentes para impedir a repetição dos ciclos de endividamento que levaram o clube à situação atual. Inspirado na Lei de Responsabilidade Fiscal e no Arcabouço Fiscal

brasileiro, o regime será adaptado à realidade de um clube poliesportivo, respeitando as particularidades do futebol profissional, das categorias de base, das demais modalidades e das atividades sociais.

O regime seguirá os limites definidos para despesas, endividamento, antecipação de receitas e comprometimento do patrimônio, além de critérios para a contratação de obrigações que ultrapassem o mandato dos dirigentes. Cada departamento deverá respeitar seu orçamento e demonstrar a sustentabilidade de seus compromissos, sem prejuízo de investimentos e repasses internos devidamente planejados. Também serão definidos indicadores financeiros, mecanismos de correção de desvios e restrições a novas despesas quando os limites forem ultrapassados, com fiscalização pelos órgãos estatutários e divulgação periódica dos resultados.

O escopo final do RRF-SCCP será apresentado não antes da conclusão da auditoria independente do passivo do Corinthians (ver item 2.3.1), e encaminhado para análise dos poderes internos do clube em até 30 dias após sua apresentação, para que seja aprovado e sejam feitas, inclusive, eventuais alterações estatutárias necessárias para garantir sua continuidade nas gestões seguintes. Sua implantação será gradual e compatível com a execução do Plano de Reestruturação Financeira, a fim de que seja, de fato, executável. Com o RRF-SCCP, o equilíbrio financeiro do clube deixa de depender exclusivamente da vontade de cada presidente e passa a ser uma obrigação institucional, com regras claras, fiscalização e responsabilização por seu descumprimento.

2.5. SAF e Outras Alternativas de Capitalização

Desde o primeiro dia de mandato, a gestão debaterá alternativas para capitalizar o Corinthians, incluindo propostas de SAF. Entendemos que as necessidades financeiras imediatas do clube são urgentes e exigem enfrentar esse tema de forma imediata; ao mesmo tempo, essas necessidades não podem ser usadas como motivo para uma decisão que não avalie todas as nuances de uma medida tão importante, sob o risco de fazer o Corinthians perder dinheiro.

Todas as alternativas, como SAF, parcerias estratégicas ou manutenção do modelo associativo com reformas de governança, serão amplamente discutidas com os associados e submetidas à votação qualificada quando exigida pelo Estatuto. Uma decisão dessa importância precisa de embasamento técnico e participação dos corinthianos.

No dia da posse, será assinado um memorando de entendimentos com a SAFiel, não vinculante e não exclusiva, para que os responsáveis pelo projeto possam iniciar os estudos de captação do valor pretendido junto à torcida e investidores.

A gestão, porém, manterá o Corinthians aberto a ouvir outras propostas de capitalização, via SAF ou não. Entendemos que o assunto não pode mais ser objeto de reuniões às escondidas, mas deve ser tratado com a seriedade que merece, em respeito à torcida. Por isso, interessados em oferecer projetos de injeção de receitas no clube terão um prazo de 30 dias para entregá-los à gestão, a partir de critérios técnicos e comprovação de lastro financeiro e idoneidade de seus idealizadores. Nenhuma proposta que não cumpra essa via será considerada.

Após o prazo, um grupo de estudos independente terá 60 dias para avaliar todas as propostas recebidas, produzindo um relatório analisando prós e contras de aderir a cada uma delas. A análise será feita em conjunto com o Plano de Reestruturação Financeira (ver item 2.3), pois organizar o passivo é condição fundamental para capitalizar o Corinthians de forma sustentável.

3. OTIMIZAÇÃO COMERCIAL

O Corinthians precisa transformar a força de sua marca, de sua torcida e de seu patrimônio em receitas sustentáveis. Para isso, a gestão profissionalizará a atuação comercial, ampliará parcerias e explorará novos mercados com responsabilidade e transparência. A mesma visão será aplicada à infraestrutura: a Neo Química Arena, o Parque São Jorge e os Centros de Treinamento devem combinar eficiência, geração de receitas, modernização e desenvolvimento esportivo, fortalecendo a autonomia financeira e o futuro do clube.

3.1. Marketing e Patrocínios com Critério Ético

Todo patrocínio ou parceria relevante dependerá de due diligence, com verificação de idoneidade, capacidade financeira, compatibilidade institucional e riscos jurídicos e reputacionais. Os contratos terão cláusulas de rescisão por irregularidades, acompanhamento contínuo e análise prévia das áreas Jurídica e de compliance.

A área Comercial será reestruturada para captar patrocinadores e internacionalizar a marca, incorporando critérios ESG (ambientais, sociais e de governança). A rede de escolas Chute Inicial também será explorada comercialmente, com possibilidade de credenciamento como lojas oficiais conforme a região e o número de atletas registrados (item 4.2).

Será criado um Programa de Embaixadores do Corinthians, com ídolos e ex-atletas em ações com patrocinadores, internacionalização da marca, escolas Chute Inicial e captação de talentos para a base. Os contratos serão transparentes, com remuneração vinculada a resultados.

A captação de patrocínios seguirá um processo auditável, do planejamento dos ativos à renovação, com prazos por etapa, tabela de preços, limites de descontos e permutas por nível de aprovação e controle centralizado para evitar vendas duplicadas. Os contratos terão relatórios mensais de entrega e avaliações trimestrais com os patrocinadores. Propostas de renovação serão apresentadas com 90 dias de antecedência.

No licenciamento e varejo, a estratégia integrará lojas físicas, comércio eletrônico, marketplaces e a futura rede de lojas oficiais. Haverá coleções anuais, edições especiais e parcerias com marcas de moda. A gestão buscará criar uma linha permanente de produtos oficiais populares e combater a pirataria por meio de investigações, ações com o varejo e incentivo à formalização de produtores.

A internacionalização também será promovida por pré-temporadas e excursões, quando viáveis, em mercados com presença relevante de corinthianos, conteúdo em diversos idiomas e produção própria monetizada por assinaturas e publicidade.

O uso comercial dos dados de associados e torcedores obedecerá à LGPD, com política específica de tratamento, consentimento claro para marketing e canais para exercício dos direitos dos titulares.

Quanto às empresas de apostas, a gestão cumprirá integralmente o marco legal vigente. A Medida Provisória nº 1.394/2026 já proíbe esse tipo de patrocínio, mas sua continuidade dependerá da conversão em lei pelo Congresso Nacional, podendo sofrer alterações durante a tramitação ou ter sua eficácia afetada por decisões judiciais, inclusive nas ações em curso no STF. Se a proibição prevalecer, o Corinthians não manterá nem celebrará contratos com o setor e substituirá essas receitas por patrocinadores de outras áreas. Se houver autorização ou regime de transição, só serão aceitos operadores regularmente autorizados, após due diligence e com rescisão

imediata em caso de irregularidade. O planejamento financeiro não dependerá de receitas sujeitas a incerteza regulatória.

3.2. Infraestrutura: Neo Química Arena, Parque São Jorge e Centros de Treinamento

A Neo Química Arena deverá ampliar sua geração de receitas e contribuir para a sustentabilidade financeira do Corinthians, em vez de representar apenas custos e passivos. Antes da posse, a diretoria eleita buscará parceiros para aumentar sua exploração comercial, incluindo a renegociação dos naming rights do estádio ou de seus setores. A estratégia poderá variar conforme o resultado das negociações com a Caixa Econômica sobre a dívida da Arena.

Nos primeiros 60 dias de mandato, será definida a contratação de um profissional de mercado ou de uma empresa especializada para administrar o estádio. A gestão deverá ampliar eventos fora dos dias de jogo, como shows, convenções e ativações comerciais, com metas anuais de receita e relatórios públicos de desempenho.

Nos dias de partida, a exploração comercial será profissionalizada, preservando as cotas e os preços equitativos do programa ELO 1910 (ver item 5.2). As medidas incluirão precificação dinâmica restrita aos setores premium e de hospitalidade, segmentação de ingressos, pacotes de temporada, expansão de camarotes e produtos corporativos, gestão de alimentos e bebidas com metas por jogo, pagamentos digitais e meia-entrada digital. O desempenho será acompanhado por indicadores como ocupação média por competição, receita média por ingresso e receita por espectador.

Já o Parque São Jorge necessita ter seu potencial, espalhado pelos mais de 160 mil m^2 de área construída, explorado de forma eficiente. Para tanto, será contratada uma consultoria multidisciplinar de planejamento e engenharia de empreendimentos, que deverá identificar a real condição das instalações no clube; quais são os problemas de segurança, conservação, acessibilidade, funcionalidade e experiência dos associados e torcedores; quais as potencialidades das instalações, visando atender melhor associados, torcedores, atletas, funcionários e visitantes; e quanto custará o conjunto completo de intervenções necessárias.

A partir deste estudo, a gestão trabalhará na abertura de concorrência para executar as obras necessárias, buscando modelos vantajosos para o Corinthians, como (por exemplo) concessões nas quais empresas privadas financiem as intervenções em troca do direito temporário de administrar e explorar os espaços modernizados.

Os contratos deverão prever contrapartidas financeiras, prazos definidos, metas de qualidade e mecanismos de fiscalização, preservando o patrimônio do clube, os direitos dos associados e a autonomia institucional do Corinthians.

Além disso, previamente, será realizada análise jurídica da viabilidade das obras e dos modelos propostos, incluindo sua adequação estatutária, a revisão dos contratos que vinculam o Parque São Jorge como garantia, a identificação de eventuais restrições e a verificação das autorizações necessárias, incluindo as estatutárias diante dos poderes internos do clube.

Os Centros de Treinamento também terão um plano de modernização contínua, com investimentos estruturados nas categorias de base, no departamento médico e na ciência do esporte, além de parcerias com universidades brasileiras e estrangeiras para melhorar a formação de atletas. O planejamento considerará as necessidades específicas de cada modalidade que utiliza essas estruturas.

4. DESEMPENHO ESPORTIVO

Recuperar o protagonismo esportivo do Corinthians exige planejamento de longo prazo, critérios técnicos e decisões livres de interferências políticas. A proposta é fortalecer todas as modalidades, integrar a base às equipes principais e priorizar a formação de atletas, sem esquecer a tradição multiesportiva do clube. Além de recuperar a competitividade do futebol masculino, a gestão buscará fortalecer o futebol feminino, preservar a história do futsal e do basquete, valorizar as demais modalidades e manter a vida associativa, para que o orgulho corinthiano seja sustentado por organização, competência e resultados.

4.1. Futebol Profissional Masculino: Recuperação do Orgulho Esportivo

O futebol masculino será conduzido por um projeto plurianual, com metas claras de competitividade nacional e continental e integração entre a equipe principal e as categorias de base. Contratações e desligamentos de atletas e comissões técnicas seguirão critérios técnicos, sem decisões impulsivas ou interferências políticas, a partir do trabalho de um gestor profissional responsável pela pasta, aliado à presença e colaboração de um Diretor Técnico na estrutura.

O Departamento de Futebol aperfeiçoará e otimizará sua estrutura de análise de dados e scouting nacional e internacional, reduzindo a dependência de indicações informais. A estabilidade da comissão técnica será vinculada a critérios objetivos de desempenho previamente definidos, e não a resultados isolados. Ela também participará, com a Diretoria de Futebol de Base, da orientação técnica das categorias formativas, preparando os atletas para o modelo de jogo e a rotina de treinamento da equipe principal.

Todas as negociações de atletas, compras, vendas, empréstimos, renovações e rescisões, serão divulgadas no Portal da Transparência, incluindo valores, percentuais de direitos econômicos, intermediários envolvidos e comissões pagas. A remuneração dos intermediários em contratos futuros, quando necessária, terá teto de 7,5% do valor da operação, respeitadas as normas da FIFA e da CBF. Nenhuma comissão será paga sem contrato formal, aprovação prévia do compliance e registro nas entidades competentes.

4.2. Futebol de Base: Diretoria Única de Formação

O Corinthians precisa integrar suas estruturas de formação, hoje dispersas entre o Departamento de Integração, o CIFAC, a rede Chute Inicial e as categorias de base. A proposta é reuni-las sob uma única Diretoria de Futebol de Base, com comando, orçamento e metodologia comuns, subordinada à Diretoria Executiva e integrada ao futebol profissional. O objetivo é reduzir custos duplicados, evitar a perda de talentos e criar um caminho claro entre a iniciação esportiva e a equipe principal, valorizando a formação de atletas como parte da identidade e da estratégia esportiva do clube. As diretrizes de trabalho também devem reforçar seu foco na formação não apenas de atletas, mas também de cidadãos.

4.2.1. A importância de formar em casa

Formar atletas pode custar menos do que contratá-los prontos, além de facilitar sua adaptação ao modelo de jogo e à cultura do clube. Por isso, o primeiro ato da Diretoria de Futebol de Base será calcular, com dados dos últimos dez anos, o Custo Total de Formação, o número de atletas

promovidos ao profissional e as receitas geradas por suas transferências. O Custo por Atleta Formado será publicado anualmente no Portal da Transparência, permitindo avaliar o retorno esportivo e financeiro dos investimentos.

A formação precisa ser uma escolha estratégica consistente. Em meio à reestruturação das dívidas, à necessidade de controlar a folha salarial e ao risco de restrições à contratação de atletas por débitos com clubes estrangeiros, a base é essencial para a sustentabilidade esportiva e financeira do Corinthians. Não faz sentido assumir uma estratégia formadora e abandoná-la diante das primeiras dificuldades para contratar jogadores mais experientes.

4.2.2 A Escada Corinthiana: quatro estruturas, um único caminho

A Diretoria de Futebol de Base organizará as quatro estruturas hoje dispersas como degraus sucessivos de um mesmo percurso formativo, cada qual com papel definido e conectado aos demais. Neste subtópico, será explicada como essa conexão será feita entre as estruturas, com a devida definição de cada escopo de trabalho.

4.2.2.1. Chute Inicial

A rede de escolas licenciadas será, além de uma atividade comercial, a principal porta de identificação de talentos do Corinthians. Os professores serão capacitados na metodologia do clube, e todas as escolas deverão cumprir as seguintes obrigações:

- Relatórios trimestrais: envio de informações padronizadas sobre todos os alunos, incluindo identificação, idade, posição e evolução técnica, física e comportamental, com avaliação do professor. Os dados alimentarão um banco central para acompanhar cada atleta ao longo do tempo;
- Comunicação imediata de destaques: as escolas deverão informar à Diretoria qualquer jogador que se destaque ou receba procura, convite ou proposta de outro clube, empresa ou intermediário, permitindo que o Corinthians o avalie antes de terceiros;
- Preferência do Corinthians: o clube terá preferência para vincular os atletas identificados às suas categorias de base, em igualdade de condições com propostas concorrentes, sempre com consentimento dos responsáveis e respeito à legislação e às normas da CBF e da FIFA;
- Selo “Escola Formadora Corinthiana”: escolas que encaminharem atletas receberão benefícios proporcionais à quantidade de jogadores e ao estágio alcançado por eles, incluindo bonificações quando firmarem vínculo de formação, assinarem o primeiro contrato profissional e estrearem no time principal; participação em futuras transferências, dentro dos limites legais; redução progressiva de royalties; prioridade na renovação do licenciamento e preferência territorial; selo oficial com divulgação nos canais do clube; e capacitação gratuita, visitas técnicas e acesso a eventos e jogos. Os critérios e valores serão públicos e iguais para toda a rede, tornando mais vantajoso encaminhar talentos ao Corinthians do que negociá-los com terceiros;
- Lojas oficiais na rede: escolas poderão ser credenciadas para vender produtos oficiais, priorizando regiões sem lojas do clube e considerando número de atletas,

localização, porte, quantidade de alunos e desempenho no programa de formação. Os critérios serão objetivos e publicados;

- Previsão contratual e sanções: as obrigações serão incluídas nos contratos de licenciamento, com adequação dos contratos vigentes nos primeiros 180 dias. Descumprimentos poderão gerar multas e, em casos graves ou reincidentes, descredenciamento. O tratamento dos dados de crianças e adolescentes respeitará a LGPD, com consentimento específico dos responsáveis e uso restrito à formação esportiva.

4.2.2.2. CIFAC

O Campeonato Interno de Futebol Associativo do Corinthians continuará sendo uma atividade associativa e recreativa para filhos de associados, nas categorias Sub-9 a Sub-17, masculinas e femininas, sem se transformar em peneira. Será integrado ao calendário da Diretoria de Futebol de Base, com acompanhamento técnico, apoio de profissionais do clube e um canal formal para convidar jovens que se destaquem a avaliações.

4.2.2.3. Departamento de Integração

O Departamento de Integração será incorporado à Diretoria de Futebol de Base e responderá pelas transições entre etapas. Suas funções incluirão acolher atletas e famílias, acompanhar mudanças de categoria, adaptação ao alojamento, à escola e aos treinos e, em conjunto com a comissão técnica principal, integrar os jovens promovidos ao profissional.

4.2.2.4. Categorias de base

Do Sub-11 ao Sub-20, as categorias trabalharão com metodologia comum e padrões integrados de preparação física, médica, nutricional e pedagógica, sob coordenação técnica única e planejamento alinhado ao profissional. A metodologia será compartilhada, mas cada comissão poderá adaptar a abordagem tática aos princípios de trabalho do Corinthians.

4.2.3 Diretrizes para as categorias de base

A Diretoria de Futebol de Base seguirá as seguintes diretrizes:

- Metodologia única, o DNA Corinthians: será elaborada e publicada uma metodologia aplicável desde o Chute Inicial até o Sub-20, com princípios gerais de jogo, adaptáveis a diversos modelos táticos, conteúdos por faixa etária e critérios comuns de avaliação. Treinadores da base e do profissional deverão respeitá-la, e a rotina de treinamento será alinhada para facilitar a promoção de atletas;
- Captação própria: será aprimorado o departamento de captação, articulado ao scouting profissional, atuando na rede corinthiana e nas principais competições de formação. A avaliação combinará dados objetivos e observação qualificada, com registro dos critérios de aprovação e dispensa;
- Progressão por desempenho: a evolução entre categorias dependerá do rendimento e do potencial, não apenas da idade. Atletas preparados poderão saltar etapas ou chegar antecipadamente ao profissional;
- Plano de carreira individual: a gestão proporá um plano de carreira aos seus atletas da base, construído com comissão técnica e família, revisado periodicamente e baseado em avaliações comportamentais e de desempenho nos treinos e jogos,

incluindo minutagem. Entre o Sub-10 e Sub-14, os nomes serão selecionados pelo departamento de captação após uma análise a partir de diversas diretrizes; a partir do Sub-15, todos serão contemplados;

- Vínculos estáveis e direitos econômicos: dentro das possibilidades financeiras, e mediante eventual capitalização do clube, a gestão buscará aumentar sua participação nos direitos econômicos dos atletas formados, reduzindo gradualmente o compartilhamento com intermediários e investidores. Contratos de formação e primeiros contratos profissionais acompanharão a evolução dos jogadores, com propostas de melhoria feitas proativamente pelo Corinthians. A atuação de intermediários seguirá as regras de compliance. As metas de participação integral nos direitos econômicos serão:

DEZEMBRO DE 2027	DEZEMBRO DE 2028	DEZEMBRO DE 2029
Mínimo de 40% dos atletas da base com 100% dos direitos econômicos do Corinthians	Mínimo de 50% dos atletas da base com 100% dos direitos econômicos do Corinthians	Mínimo de 60% dos atletas da base com 100% dos direitos econômicos do Corinthians
Máximo de 40% dos atletas da base com menos de 50% dos direitos econômicos do Corinthians	Máximo de 30% dos atletas da base com menos de 50% dos direitos econômicos do Corinthians	Máximo de 20% dos atletas da base com menos de 50% dos direitos econômicos do Corinthians

- Formação integral: a preparação esportiva incluirá frequência e rendimento escolar, acompanhamento pedagógico e psicológico, apoio às famílias e padrões objetivos para o alojamento, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente. A alimentação seguirá critérios sanitários e nutricionais rigorosos, com fiscalização periódica de fornecedores. Haverá também um programa permanente de integridade competitiva e prevenção ao doping, alinhado às normas da Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem e das entidades internacionais aplicáveis.
- Decisões técnicas independentes: a Diretoria de Futebol de Base será conduzida por profissional com formação e experiência comprovadas, selecionado por critérios técnicos públicos e metas definidas. Dirigentes estatutários, conselheiros e intermediários não poderão interferir em convocações, escalações, aprovações ou dispensas. As decisões serão baseadas no desempenho e no potencial dos atletas.
- Critérios responsáveis para dispensas: as decisões serão fundamentadas e registradas, comunicadas respeitosamente aos atletas e suas famílias e acompanhadas, sempre que possível, de apoio à recolocação. Quando viável, o clube buscará preservar participação em futuras transferências, remunerando-se pela formação oferecida.
- Formação humana e cidadã: a formação dos jovens atletas irá além do desenvolvimento esportivo, promovendo valores como ética, respeito, solidariedade, diversidade e consciência social. A gestão estudará a criação de uma Escola Corinthians, voltada à formação educacional e cidadã, integrada ao desenvolvimento esportivo. O objetivo é preparar os jovens para a vida dentro e fora do futebol, formando cidadãos responsáveis e conscientes de seu papel na sociedade, independentemente do sucesso na carreira esportiva.

4.2.4. Retomada do Hotel da Base

Discutido há mais de 15 anos, o hotel da base acumula promessas, revisões de projeto e tentativas de financiamento, sem que a obra tenha sido concluída. A ausência de alojamento próprio dificulta a captação de jovens de outras regiões e prejudica a capacidade do Corinthians de desenvolver e reter talentos. Viabilizar esse empreendimento é, portanto, um investimento estratégico na formação de atletas e na competitividade esportiva do clube.

A gestão retomará os estudos técnicos e financeiros para viabilizar a construção, incluindo a revisão dos projetos existentes, das licenças necessárias, da capacidade prevista e do custo total do empreendimento. Será contratada empresa especializada para avaliar e atualizar os projetos, seguida da abertura de concorrência para execução das obras, buscando as condições mais vantajosas tecnicamente e menos onerosas para o Corinthians.

As alternativas de financiamento, inclusive por meio de parcerias comerciais, serão avaliadas com transparência e responsabilidade financeira. O objetivo é transformar um projeto historicamente adiado em uma estrutura adequada de alojamento, alimentação, acompanhamento escolar e assistência aos jovens atletas, com cronograma, custos e execução sujeitos à fiscalização.

4.2.5. Relação com o Movimento de Clubes Formadores do Futebol Brasileiro (MCFFB)

O episódio que levou à exclusão temporária do Corinthians do MCFFB, seguida de sua reintegração em agosto de 2026, demonstrou o impacto que conflitos institucionais podem ter sobre a formação de atletas, incluindo restrições à participação em torneios de base.

A gestão manterá uma relação respeitosa e ativa com o Movimento, cumprindo suas diretrizes e compromissos coletivos, mas também defendendo os direitos e os interesses legítimos do Corinthians. O clube reivindicará participação efetiva nas discussões e decisões que afetem suas categorias de base, exigindo transparência, tratamento isonômico e critérios claros na aplicação das regras em todos os casos.

A Diretoria de Futebol de Base adotará procedimentos rigorosos para a captação e contratação de jovens atletas, com registro das tratativas e observância das normas do Movimento e da legislação aplicável. Eventuais divergências serão enfrentadas por meio do diálogo institucional, da apresentação fundamentada da posição do Corinthians e da cobrança por decisões imparciais. O Corinthians não será um participante passivo, sujeito a decisões alheias sem capacidade de reação, mas um membro legítimo, com voz ativa e disposição para contribuir com o aprimoramento das regras e a proteção dos clubes formadores.

O objetivo dessa postura é deixar claro que respeitar os compromissos coletivos não significa abrir mão da autonomia do clube nem aceitar tratamentos desiguais. Significa, na verdade, fortalecer a cooperação entre as instituições sem deixar de defender, com firmeza e responsabilidade, os direitos do Corinthians.

4.2.6. Governança, orçamento e indicadores

A unificação das quatro estruturas permitirá eliminar duplicidades de comando, contratos, fornecedores e equipes de apoio. Toda a formação será administrada por um orçamento único, plurianual e publicado, em linha com a reestruturação financeira prevista no item 2.3.

A cada semestre, a Diretoria de Futebol de Base divulgará no Portal da Transparência um relatório com indicadores objetivos: Custo por Atleta Formado; número de atletas promovidos ao

profissional e respectiva minutagem; receitas com transferências; participação do Corinthians nos direitos econômicos; atletas que deixaram o clube sem retorno financeiro; talentos da rede Chute Inicial reportados, avaliados e integrados; valores pagos às escolas pelo programa de formação; resultados esportivos das categorias; entre outros índices cabíveis. Assim, a Fiel poderá acompanhar os resultados da formação com a mesma objetividade aplicada às contas do clube.

4.3. Futebol Feminino: Honra ao Legado e Valorização

Desde 2016, as Brabas transformaram o futebol feminino do Corinthians em referência nacional e internacional, conquistando títulos, mobilizando a Fiel, atraindo patrocinadores e fortalecendo a marca do clube. Esse legado precisa ser preservado com uma gestão profissional, autônoma e financeiramente sustentável, capaz de recuperar a competitividade, ampliar receitas e garantir planejamento, estrutura e continuidade ao departamento.

4.3.1. Governança e autonomia de gestão

A estrutura administrativa do futebol feminino será reformulada, com responsabilidades claras e liderança de um profissional de mercado que atenda aos critérios do item 1.1. O departamento terá autonomia funcional, representação própria e participação nas decisões estratégicas que o afetem, sem sofrer influência do futebol masculino.

Em até 30 dias, será apresentado um plano estratégico plurianual, com metas esportivas, financeiras, comerciais e institucionais, indicadores mensuráveis e revisões periódicas. Relatórios próprios de desempenho e execução orçamentária permitirão acompanhar resultados e corrigir desvios, seguindo as diretrizes de profissionalização e controle dos capítulos 1 e 2.

4.3.2. Orçamento, competitividade e planejamento de elenco

O futebol feminino terá orçamento plurianual próprio, com reajuste real anual e previsões específicas para a equipe profissional, a base e a infraestrutura. O planejamento considerará o calendário esportivo e as metas de excelência nacional e internacional, contemplando contratações, retenção de talentos, renovações antecipadas, equilíbrio do elenco e manutenção de comissão técnica qualificada.

Desde o primeiro dia, uma equipe comercial dedicada buscará ampliar as receitas da modalidade por meio de patrocínios, licenciamento e novas oportunidades de mercado. A política de salários, premiações e direitos de imagem será profissional, transparente e responsável, assegurando o cumprimento dos compromissos e uma distribuição mais equilibrada das premiações recebidas pelo clube.

4.3.3. Formação de atletas e integração com o futebol de base

A base feminina será fortalecida e integrada à Diretoria de Futebol de Base, aproveitando a estrutura e a metodologia previstas no item 4.2, incluindo os departamentos de captação e scouting, que terão equipes dedicadas à modalidade. A comissão técnica profissional participará do planejamento das categorias, com compartilhamento de informações e continuidade metodológica, sem eliminar as responsabilidades específicas de cada área.

As atletas terão recursos humanos, materiais e condições de treinamento compatíveis com as exigências do alto rendimento, além de acompanhamento escolar e educacional, apoio psicológico, orientação nutricional, prevenção de lesões e preparação para a transição ao

profissional. O objetivo é revelar talentos, reduzir a dependência de contratações e ampliar a valorização esportiva e econômica das jogadoras formadas no clube.

4.3.4. Infraestrutura, saúde e desempenho esportivo

Nos primeiros 90 dias de mandato, o Departamento de Patrimônio realizará um estudo das condições de trabalho do futebol feminino, identificando carências e oportunidades de melhoria. Com base no diagnóstico, será elaborado um plano progressivo de adequação de campos e horários, preparação física, equipamentos, vestiários, recuperação, atendimento médico, fisioterapia, nutrição e psicologia.

Instalações, serviços, recursos humanos, viagens, hospedagem, alimentação e logística seguirão critérios de qualidade e equidade, eliminando diferenças injustificadas em relação ao futebol masculino. O departamento também adotará monitoramento contínuo do desempenho físico, técnico e tático, prevenção de lesões e integração entre comissão técnica, departamento médico, preparação física e análise de desempenho.

4.3.5. Desenvolvimento comercial e diversificação de receitas

Uma equipe comercial dedicada desenvolverá patrocínios, parcerias e produtos próprios para o futebol feminino, com entregas definidas e indicadores de retorno. A estratégia incluirá licenciamento, venda de produtos oficiais, produção de conteúdo, relacionamento com a torcida e exploração comercial dos jogos.

A escolha entre Fazendinha e Neo Química Arena considerará público potencial, objetivos esportivos e viabilidade econômica. Campanhas de ingressos, experiências para torcedores, ações com patrocinadores e iniciativas em escolas, projetos sociais e comunidades ampliarão o alcance da modalidade.

Também serão exploradas receitas de premiações, compensações pela formação de atletas, transferências e outras oportunidades previstas nas normas aplicáveis. O clube deverá qualificar suas negociações e valorizar seus ativos, sem sacrificar a competitividade por receitas imediatas nem perder oportunidades por avaliações excessivas.

A gestão buscará ampliar gradualmente a participação das receitas próprias no custeio da modalidade, com divulgação dos resultados. Entretanto, a sustentabilidade financeira não servirá de justificativa para exigir que o futebol feminino financie integralmente sua estrutura antes de ter condições para isso. Os investimentos necessários à competitividade serão mantidos durante a construção de maior autonomia financeira.

4.3.6. Valorização institucional, comunicação e relacionamento com a torcida

As atletas, conquistas e histórias do futebol feminino terão presença permanente nas campanhas de marketing, nos canais oficiais e nas ações de relacionamento com a Fiel, em vez de receberem atenção apenas em momentos decisivos. A comunicação da modalidade será mais integrada à estratégia geral do clube, com produção regular de conteúdo, maior cobertura de jogos e treinamentos e iniciativas para conquistar novas torcedoras e novos torcedores.

O licenciamento de produtos, a identidade visual da equipe e as parcerias comerciais também contribuirão para consolidar o futebol feminino como fonte de relacionamento e geração de valor. As atletas serão reconhecidas como representantes institucionais, com condições

profissionais adequadas, respeito aos compromissos assumidos e canais permanentes de diálogo com o elenco e suas representantes.

4.3.7. Articulação Institucional e Valorização das Competições

A gestão respaldará a diretoria profissional do futebol feminino na representação do Corinthians perante a FPF, a CBF, a Conmebol, a Fifa e as detentoras dos direitos de transmissão, assegurando participação ativa nas discussões e decisões que impactem a modalidade. O clube defenderá premiações compatíveis com a relevância esportiva do futebol feminino e com um projeto consistente de valorização e desenvolvimento, com mais recursos e oportunidades.

O Corinthians também atuará para influenciar a definição de calendários, datas e horários das partidas, buscando maximizar a visibilidade das competições, a audiência das transmissões e a presença de público nos estádios. Em 2026, quase 60% dos jogos da equipe ocorreram às segundas ou sextas-feiras, concentração que prejudicou de forma decisiva a promoção das partidas e o acesso dos torcedores. A gestão trabalhará para que a programação considere as necessidades da modalidade, dos clubes e de seus públicos, reconhecendo que a exposição e a acessibilidade dos jogos são fundamentais para ampliar o interesse, atrair investimentos e consolidar o crescimento do futebol feminino.

4.3.8. Metas, transparência e sustentabilidade de longo prazo

A gestão do futebol feminino será avaliada por indicadores de desempenho esportivo, execução orçamentária, receitas, formação e retenção de atletas, disponibilidade do elenco, público e engajamento. As metas partirão de diagnósticos realistas, serão discutidas internamente e revisadas periodicamente pela Diretoria Executiva.

O departamento terá planejamento financeiro, controle de receitas e despesas, acompanhamento de riscos e prestação de contas. A previsibilidade dos recursos deverá evitar atrasos em salários, premiações e obrigações contratuais. O objetivo é consolidar o futebol feminino como projeto permanente do Corinthians, com valor esportivo, comercial, institucional e social.

4.4. Outras Modalidades e Vida Associativa

O Corinthians deve ser administrado como um clube polidesportivo e social, valorizando suas diferentes modalidades e a experiência dos associados. Isso exige planejamento, estrutura própria e responsabilidade financeira, para que o fortalecimento dessas atividades seja compatível com a recuperação econômica do Clube.

4.4.1. Modalidades Esportivas

O Corinthians é um clube polidesportivo, com tradição em diversas modalidades que fazem parte de sua história e de sua identidade. A gestão buscará preservar esse patrimônio esportivo, recuperar a competitividade das equipes e fortalecer a formação de atletas, conciliando investimentos com responsabilidade financeira. Cada modalidade contará com planejamento e orçamento próprios, protegidos de cortes motivados exclusivamente pelas necessidades do futebol profissional masculino, além de apoio comercial para ampliar suas fontes de receita.

4.4.1.1. Futsal: Competitividade e Formação de Atletas

O futsal é uma das modalidades mais tradicionais e vitoriosas do Corinthians, com títulos nacionais e um trabalho de formação reconhecido em todo o país. Sua importância exige um

projeto esportivo consistente, capaz de preservar a competitividade da equipe profissional e garantir a continuidade e qualificação constante das categorias de base.

As dificuldades financeiras dos últimos anos impuseram restrições ao departamento e pressionaram a composição do elenco, impedindo a continuidade plena do projeto que obteve excelentes resultados na temporada 2025. A gestão buscará recuperar a capacidade competitiva do futsal, com planejamento plurianual, critérios técnicos para contratações e dispensas e maior aproveitamento dos atletas formados no Clube.

As categorias de base serão tratadas como parte central da sustentabilidade da modalidade. Além de abastecer a equipe profissional, o futsal desempenha papel importante na formação de jogadores para o futebol de campo, contribuindo para o desenvolvimento técnico e a tomada rápida de decisões. A gestão fortalecerá a integração entre os departamentos, com acompanhamento conjunto dos atletas e respeito às particularidades de cada modalidade.

Com apoio do Departamento Comercial, o futsal buscará ampliar suas receitas próprias por meio de patrocínios e parcerias, permitindo recuperar gradualmente sua capacidade de investimento sem comprometer o equilíbrio financeiro.

A gestão também realizará um estudo de viabilidade para a criação de uma equipe profissional feminina de futsal. A avaliação considerará a estrutura necessária, as competições disponíveis, a capacidade de formação de atletas e as possibilidades de financiamento, visando estabelecer um projeto competitivo e sustentável.

4.4.1.2. Basquete: Recuperação Competitiva e Valorização da Base

O basquete ocupa um lugar especial na história do Corinthians, que construiu uma trajetória de conquistas nacionais e internacionais. A ameaça de encerramento das atividades em 2026, somada às restrições orçamentárias e à redução dos investimentos no elenco, evidenciou a urgência de reconstruir as condições de competitividade da modalidade.

A gestão trabalhará para fortalecer a presença do Corinthians na elite do basquete brasileiro, com planejamento esportivo, critérios técnicos para a formação do elenco e estabilidade das comissões. O objetivo será recuperar a capacidade competitiva sem repetir desequilíbrios financeiros que coloquem em risco a continuidade das atividades.

As categorias de base terão atenção especial, preservando e ampliando o trabalho que levou o Corinthians a excelentes campanhas recentes na Liga de Desenvolvimento de Basquete (LDB). Serão priorizadas a qualidade da formação, as condições oferecidas aos jovens atletas e sua transição para a equipe profissional, reduzindo a dependência de contratações externas.

Com apoio do Departamento Comercial, o basquete buscará ampliar patrocínios, parcerias e receitas próprias, explorando também o potencial comercial de suas partidas. O crescimento dessas fontes de financiamento deverá acompanhar o planejamento esportivo e permitir maior autonomia financeira.

Também será realizado um estudo de viabilidade para a retomada da equipe profissional feminina de basquete, considerando a tradição do Corinthians na modalidade. A eventual retomada dependerá de planejamento esportivo, estrutura adequada e financiamento que assegure a continuidade plena do projeto.

4.4.1.3. Esportes Olímpicos e Paralímpicos: Recuperação de Tradições e Formação de Atletas

O Corinthians tem uma história importante nos esportes olímpicos e paralímpicos. Atletas que representaram o Clube participaram de Jogos Olímpicos, Paralímpicos, Pan-Americanos e outras competições internacionais, conquistando medalhas e contribuindo para o desenvolvimento do esporte brasileiro. Essa tradição, construída em modalidades como natação, atletismo, remo e esportes adaptados, precisa ser valorizada e ter condições de continuidade.

A gestão realizará um levantamento das modalidades que já tiveram equipes de alto rendimento no Corinthians, identificando aquelas que poderão ser retomadas ou fortalecidas. Terão atenção especial a natação, as maratonas aquáticas, o atletismo, o handebol, o voleibol e as artes marciais olímpicas, considerando o histórico esportivo, a infraestrutura disponível e as oportunidades de desenvolvimento de cada atividade.

A retomada dessas modalidades dependerá de estudos de viabilidade técnica e financeira, que deverão considerar a estrutura necessária, os custos de manutenção, as competições disponíveis e a capacidade de formar equipes competitivas. Nenhum projeto será iniciado sem planejamento de longo prazo e garantia de recursos suficientes para sua continuidade, evitando interrupções que prejudiquem atletas e profissionais.

Também será dedicada atenção especial a modalidades que se tornaram olímpicas recentemente e o clube conta, atualmente, com atletas vinculados, como o surfe e o skate. A gestão trabalhará para que esses vínculos sejam fortalecidos e melhor promovidos, ampliando-os ao longo da gestão, sempre atendendo às diretrizes da responsabilidade financeira.

Para viabilizar esses projetos, será estruturada uma política específica de captação de recursos incentivados, com elaboração de projetos pela Lei de Incentivo ao Esporte e busca de apoio junto ao Comitê Brasileiro de Clubes, confederações e outras instituições de fomento - tal política dependerá da obtenção prévia das certidões negativas necessárias. Além disso, o Departamento Comercial atuará na obtenção de patrocínios próprios por modalidade, permitindo ampliar os investimentos sem aumentar a dependência financeira do futebol profissional.

O esporte paralímpico receberá atenção específica, valorizando o bom trabalho já desenvolvido pelo Corinthians em modalidades como futebol de cegos, remo e paratriatlo. A gestão buscará fortalecer essas atividades e avaliar a implantação de novos projetos, em parceria com entidades especializadas, assegurando condições adequadas de treinamento, acessibilidade, desenvolvimento esportivo e participação em competições.

O objetivo será reconstruir gradualmente a presença do Corinthians no esporte olímpico e paralímpico brasileiro, com prioridade para a formação de atletas, a sustentabilidade financeira e a possibilidade real de disputar títulos e contribuir para as seleções nacionais.

4.4.1.4 Modalidades Amadoras e Associativas

As modalidades amadoras, de natureza essencialmente associativa, fazem parte da vida social do Corinthians e devem ser preservadas como espaços de prática esportiva, lazer, saúde e convivência. Diferentemente das equipes de alto rendimento, sua finalidade principal não será a obtenção de resultados competitivos ou a geração de receitas, mas o atendimento aos associados e a valorização do caráter multiesportivo do Clube.

A gestão buscará assegurar condições adequadas para a prática dessas atividades, com manutenção dos espaços e equipamentos, organização de horários, acompanhamento da qualidade dos serviços e incentivo à participação de associados de diferentes idades. Também serão

valorizados torneios internos, atividades recreativas e iniciativas que fortaleçam a integração entre os frequentadores do Parque São Jorge.

Essas modalidades terão suas receitas e despesas identificadas por centro de custo, permitindo avaliar os custos de manutenção e definir subsídios de forma transparente, dentro das possibilidades financeiras do Clube. Eventuais ajustes deverão considerar não apenas os resultados financeiros, mas também a procura dos associados, a relevância social das atividades e os direitos de seus praticantes, evitando que critérios exclusivamente econômicos determinem sua continuidade.

4.4.1.5. Esportes Eletrônicos: Desenvolvimento Responsável e Novas Oportunidades

Os esportes eletrônicos (ou eSports) representam uma oportunidade de aproximação do Corinthians com um público próprio, especialmente entre as novas gerações, além de oferecer possibilidades de engajamento digital, produção de conteúdo e geração de receitas. O clube já conquistou um título mundial de Free Fire, em 2019, mas também teve sua imagem associada a episódios graves de descumprimento de obrigações contratuais e condições inadequadas de trabalho em operações conduzidas por empresas parceiras.

A gestão realizará um estudo de viabilidade para a retomada estruturada dos esportes eletrônicos, considerando as modalidades de maior interesse do público, o potencial comercial, os custos de operação e as possibilidades de participação competitiva. Serão avaliados modelos de parceria com organizações especializadas, tomando como referência experiências internacionais de clubes de futebol que combinam resultados esportivos, desenvolvimento de marcas, criação de conteúdo e obtenção de patrocínios próprios.

Qualquer projeto deverá assegurar condições dignas aos atletas e profissionais envolvidos, com contratos transparentes, pagamentos pontuais, alojamento e alimentação adequados, equipamentos e instalações apropriados, jornadas equilibradas de treinamento, períodos de descanso e acesso a acompanhamento de saúde física e mental. Também serão exigidos mecanismos de prevenção ao assédio, proteção especial aos menores de idade e canais seguros para apresentação de denúncias e reclamações.

A utilização da marca Corinthians ficará condicionada à verificação prévia da idoneidade e da capacidade financeira dos parceiros, com obrigações contratuais expressas, fiscalização permanente e mecanismos de responsabilização e rescisão diante de irregularidades. O Clube deverá manter contato direto com os atletas, independentemente da empresa responsável pela operação, para assegurar o cumprimento dessas condições e impedir que se repitam problemas como os registrados anteriormente.

Com apoio do Departamento Comercial, o projeto buscará patrocínios específicos, parcerias tecnológicas, licenciamentos e receitas provenientes de conteúdos e ativações digitais. A eventual retomada dependerá da demonstração de viabilidade financeira, com recursos suficientes para manter equipes competitivas, cumprir integralmente as obrigações assumidas e preservar os direitos de todos os profissionais envolvidos.

4.4.2. Vida Associativa e Valorização do Clube Social

O Clube Social do Parque São Jorge é parte da história do Corinthians e precisa oferecer aos associados uma estrutura de qualidade, segura e bem cuidada. A sua recuperação será tratada

com a devida importância pela gestão, com planejamento próprio e recursos compatíveis com as necessidades de seus frequentadores.

No primeiro dia de mandato, será nomeado um gestor próprio para o Clube Social, com orçamento e metas específicos. A contabilidade será organizada por centros de custo (ver item 2.3.10), permitindo identificar receitas e despesas de cada atividade e impedir que uma financie ocultamente o déficit de outra.

Por sua vez, a recuperação e modernização das instalações seguirá um planejamento técnico, com diagnóstico das condições do complexo, definição das intervenções necessárias e avaliação de alternativas para seu financiamento e execução, preservando o patrimônio do Corinthians e os direitos dos associados (ver item 3.2).

Será criado um canal específico de atendimento aos associados, com acesso direto à gestão, registro das demandas e acompanhamento das providências adotadas. Também serão realizadas pesquisas periódicas de satisfação, permitindo que os associados participem da definição das prioridades de manutenção, investimento e melhoria dos serviços.

As demandas recebidas por esse canal, positivas e negativas, servirão de subsídio para que a gestão valorize a experiência do associado no Clube Social. Serão aprimorados os serviços de limpeza, conservação, atendimento, segurança e organização das atividades, além da programação esportiva, cultural e recreativa destinada às diferentes faixas etárias. A gestão buscará ampliar o aproveitamento dos espaços existentes e desenvolver novas fontes de receita, sem comprometer sua finalidade social.

5. VALORIZAÇÃO DO TORCEDOR E RESPEITO ÀS TRADIÇÕES

A Fiel é parte essencial da identidade e da razão de ser do Corinthians. A gestão buscará melhorar a experiência nos estádios, garantir acesso mais seguro e acessível, oferecer benefícios concretos e ampliar a participação da torcida nas decisões do clube. O compromisso inclui fortalecer a representação dos torcedores, valorizar as raízes populares do Corinthians, promover inclusão e acessibilidade e combater todas as formas de discriminação, aproximando o clube de sua gente dentro e fora dos dias de jogo.

5.1. Segurança e Experiência do Torcedor no Estádio

A gestão implantará um plano permanente para melhorar acessos, filas, sinalização e atendimento na Neo Química Arena e nos jogos fora de casa. Haverá diálogo com autoridades de segurança pública e torcidas organizadas, protocolos para prevenção e resposta a incidentes e pesquisas semestrais de satisfação, com resultados publicados no Portal da Transparência e utilizados para corrigir problemas recorrentes.

Será criado o Canal de Customer Experience (CX) e Melhoria Contínua, para atender em tempo real reclamações urgentes sobre ingressos, filas e infraestrutura. Outras manifestações serão classificadas e poderão receber resposta em até sete dias. Problemas recorrentes gerarão planos de melhoria com responsáveis e prazos, acompanhados no Portal da Transparência.

A gestão manterá a identificação biométrica facial vinculada ao titular do ingresso, conforme a Lei Geral do Esporte, para reforçar a segurança e combater o cambismo. Também revisará as gratuidades e os limites de compra por CPF, criará uma ferramenta oficial de revenda pelo valor de face no Fiel Torcedor e cooperará com as autoridades contra a comercialização ilegal de ingressos.

5.1.1 A DIRETORIA DO TORCEDOR

A Diretoria do Torcedor será criada no primeiro dia de mandato, com responsabilidade exclusiva pela experiência, segurança e valorização da Fiel em jogos dentro e fora de casa. Sua atuação seguirá estas diretrizes:

- Arena e entorno: em conjunto com a Diretoria de Relações Governamentais, também criada pela gestão, articulará com autoridades de segurança, trânsito e transporte rotas de acesso e saída planejadas, iluminadas e seguras, para que o torcedor chegue e volte para casa com tranquilidade;
- Chegar cedo e ficar mais: promoverá programação, ativações e condições comerciais para estimular a chegada antecipada, fortalecer o comércio local e ampliar o consumo na Arena. Sempre que possível, incentivará a permanência antes e depois dos jogos, integrando Memorial, visitas e espaços de convivência à experiência do torcedor;
- A Arena é da Fiel: defenderá protocolos de segurança que mantenham a torcida visitante em seu setor por pelo menos uma hora após a partida, enquanto a Fiel deixa

o estádio, conforme os procedimentos pactuados com as autoridades. O objetivo é evitar que o corinthiano seja obrigado a deixar sua própria casa antes dos visitantes;

- Segurança fora de casa: acompanhará o planejamento das viagens da Fiel, cobrando condições seguras de deslocamento, acesso, permanência e saída, além da proteção de bandeiras, faixas, instrumentos e outros materiais das organizadas. O clube utilizará os meios institucionais, regulamentares e jurídicos disponíveis para garantir a presença da torcida em todos os jogos;
- Reciprocidade: o tratamento dado aos visitantes na Neo Química Arena considerará o recebido pela Fiel em outros estádios. Cortesias, credenciais, camarotes e demais condições de recepção institucional serão concedidos conforme critérios de reciprocidade, valorizando os clubes que ofereçam segurança, acesso digno, ingressos suficientes, preços justos e respeito aos torcedores corinthianos.

5.2. Proteção e Valorização da Fiel Torcida

A plataforma reconhece a Fiel Torcida como parte constitutiva da identidade corinthiana, e não como mero público consumidor. Isso implica políticas de preços acessíveis para ingressos e para o programa Fiel Torcedor (FT), ampliação de canais de participação real do associado nas decisões relevantes do clube, e uma relação institucional respeitosa e madura com as torcidas organizadas.

5.2.1. Programa ELO 1910 - Conexão entre clube e torcida

O ELO 1910 será implantado na primeira semana de mandato, coordenado pela Diretoria do Torcedor, para ouvir, valorizar, incluir e representar os mais de 35 milhões de corinthianos. Suas iniciativas serão:

- Comissão de Torcedores da Arena: reunirá sócios-torcedores, associados, organizados e representantes de movimentos e coletivos. Terá reuniões periódicas e canal direto com a gestão da Arena para discutir acesso, filas, segurança, preços e serviços. As demandas receberão respostas formais, e os resultados das reuniões serão publicados nos canais oficiais.
- Cotas de ingressos, preços justos e fim das cortesias: cada jogo terá distribuição de ingressos conforme política pública de cotas para o Fiel Torcedor, público geral, setores populares e visitantes. Os setores populares terão percentual mínimo garantido em todas as competições. Mudanças nas cotas e nos preços dependerão de consulta prévia à Comissão de Torcedores da Arena. As cortesias reservadas a conselheiros, dirigentes e assessores serão extintas no primeiro dia de mandato, podendo ser substituídas por uma política de descontos compatíveis com a realidade financeira do clube.
- Acesso popular a produtos e serviços: o clube manterá produtos oficiais a preços acessíveis, incluindo camisas, agasalhos e itens básicos, além de condições especiais para serviços como Fiel Torcedor, visitas e atividades. Todas as iniciativas respeitarão a legislação aplicável.
- Cadastro de Movimentos e Coletivos: no primeiro mês, será criado um cadastro para grupos de torcedores organizados por bairros, cidades, profissões, causas, identidades ou formas de torcer. Os cadastrados poderão participar de encontros

institucionais e utilizar um selo oficial, conforme as regras de uso da marca. Não haverá contrapartida financeira do clube, nem exploração comercial do selo sem licença específica. O cadastro exigirá identificação dos responsáveis e adesão ao Código de Condutas. Violações comprovadas poderão resultar em descadastramento e perda do direito de uso da marca.

5.3. Democratização: a Fiel no centro das decisões

A gestão adotará as medidas de democratização que estiverem dentro de suas competências e encaminhará aos órgãos internos aquelas que dependerem de aprovação.

- Consultas digitais à Fiel: associados e sócios-torcedores poderão opinar sobre uniformes, preços de ingressos e do Fiel Torcedor e uso da Neo Química Arena. As regras e os resultados serão publicados, e eventuais decisões contrárias à consulta serão justificadas publicamente.
- Orçamento participativo: os associados escolherão, entre projetos tecnicamente viáveis apresentados pela gestão, as obras e melhorias prioritárias financiadas por uma parcela do orçamento anual de investimentos do Clube Social.
- Ouvidoria independente: será aperfeiçoada, conforme o item 1.1, a Ouvidoria existente, agora vinculada ao Portal da Transparência. Relatórios trimestrais apresentarão indicadores como os tipos de atendimento e o tempo médio de resposta.
- O Time do Povo: haverá política permanente contra racismo, homofobia, violência e outras formas de discriminação, com protocolos em dias de jogo, campanhas com atletas e cooperação com autoridades. O clube também aprimorará a acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e participará de projetos sociais, esportivos e educacionais nas comunidades próximas ao Parque São Jorge e à Neo Química Arena, preferencialmente com recursos incentivados e parceiros.
- Reforma do Estatuto: a gestão dedicará esforços para retomar com urgência a reforma estatutária suspensa judicialmente em setembro, que impediu, entre outras mudanças, a participação do Fiel Torcedor no atual processo eleitoral. Em respeito à Justiça, a iniciativa só será retomada após o julgamento definitivo das ações em andamento, evitando desobediência e nova judicialização.

5.4. Benefícios Concretos do Fiel Torcedor

O Fiel Torcedor será transformado em um programa de vantagens, com benefícios mensuráveis para quem mantém vínculo com o clube. O pacote incluirá prioridade real na compra de ingressos, descontos proporcionais ao tempo de associação e pontos resgatáveis por produtos oficiais e experiências.

O Departamento Comercial buscará parceiros cujos contratos ofereçam vantagens concretas aos sócios-torcedores. Acordos com companhias aéreas, por exemplo, poderão incluir descontos em passagens, acúmulo de milhas ou condições especiais de viagem. A mesma lógica será aplicada a hotelaria, varejo, alimentação, saúde, educação, telefonia e serviços financeiros.

Os benefícios terão níveis progressivos conforme o tempo de vínculo e a frequência do torcedor, com descontos crescentes, prioridade de compra, experiências exclusivas e cashback com

parceiros. Um sistema integrado de relacionamento com o cliente (CRM) permitirá acompanhar a fidelidade, a frequência e o risco de cancelamento.

A gestão operacional será compartilhada entre Tecnologia, Comercial e Marketing, com apoio da Diretoria do Torcedor na definição dos benefícios e na avaliação da satisfação. O pacote será revisado anualmente com base em pesquisas diretas com os associados, em vez de ser definido unilateralmente pela gestão.

Por fim, a cada semestre, o Portal da Transparência divulgará o número de sócios-torcedores ativos, as taxas de renovação e os níveis de satisfação, permitindo avaliar se o programa aproxima efetivamente a Fiel do Corinthians.

5.5. Respeito às Tradições

A história, os valores e as tradições do Corinthians devem orientar todas as ações de sua administração. O respeito à identidade corinthiana estará presente não apenas na relação com a torcida, mas também na comunicação institucional, nos posicionamentos públicos, nas campanhas de marketing, nas parcerias comerciais e nas decisões que envolvam a imagem do clube. A modernização e a busca por novas receitas não podem ocorrer à custa dos símbolos e princípios que construíram a relação do Corinthians com seu povo.

A gestão promoverá a valorização permanente da memória corinthiana, aprimorando o atual calendário de homenagens a datas históricas, conquistas, personagens e ídolos de todas as modalidades esportivas, incluindo o futebol feminino, os esportes olímpicos e paralímpicos e as atividades que marcaram a trajetória do clube. Esse trabalho seguirá sendo desenvolvido com o Departamento Cultural, incluindo um projeto de modernização e ampliação do Memorial Corinthians e do Memorial Poliesportivo, que deverá ser parte do escopo de trabalho da consultoria contratada para analisar as deficiências e potencialidades do Parque São Jorge (ver item 3.2).

A gestão manterá um compromisso inegociável com os símbolos tradicionais do clube, suas cores, bandeiras, escudos históricos e atual, hinos e uniformes. Será proposta a inclusão expressa da tradicional camisa preta com listras brancas entre os uniformes previstos no Estatuto Social, reconhecendo sua importância para a identidade corinthiana. O uso comercial desses elementos deverá preservar sua integridade e seu significado histórico, sem impedir iniciativas criativas que respeitem as tradições do Corinthians.

O compromisso abrange ainda a preservação do legado de movimentos que marcaram a história do clube, como a Democracia Corinthiana e o Respeita as Minas, cujos princípios de participação, liberdade, igualdade e respeito devem permanecer vivos nas práticas institucionais. O Corinthians nasceu popular e construiu uma identidade que ultrapassa os resultados esportivos. Cabe à administração preservar esse patrimônio, respeitar sua história e garantir que suas tradições continuem presentes no futuro do clube.

6. COMUNICAÇÃO E RELAÇÃO COM A IMPRENSA

A comunicação do Corinthians deve ser profissional, transparente e permanente, mantendo a Fiel informada sobre as decisões e os compromissos da gestão, sem servir à promoção pessoal de dirigentes ou a disputas políticas. A relação com a imprensa será baseada no respeito, na liberdade de informação e no acesso isonômico, com condições dignas de trabalho, critérios públicos de credenciamento e proibição de retaliações por críticas ou reportagens.

6.1. Comunicação Institucional Transparente

A Diretoria de Comunicação, profissionalizada e com responsável identificado e porta-voz oficial, seguirá uma política pública que definirá quem fala em nome do Corinthians, por quais canais e em quais circunstâncias. Os canais oficiais serão usados para prestar contas à Fiel, informar decisões e acompanhar compromissos assumidos, e não para promover dirigentes ou grupos políticos.

O presidente concederá entrevistas coletivas, preferencialmente, trimestrais, e os diretores das principais áreas também participarão de coletivas periódicas. O calendário será divulgado previamente, com perguntas abertas a todos os veículos credenciados, sem seleção prévia de temas ou jornalistas. Contratações e vendas de atletas, acordos com credores, mudanças na comissão técnica e decisões patrimoniais serão comunicados oficialmente com rapidez, evitando que a torcida dependa de vazamentos e especulações.

6.2. Respeito e Condições Dignas de Trabalho para a Imprensa

Desde o primeiro dia de mandato, a gestão garantirá espaços adequados para a imprensa no CT Dr. Joaquim Grava e no Parque São Jorge. No CT, haverá sala equipada com internet, pontos de energia, instalações sanitárias e área coberta e segura para entradas ao vivo. No Parque São Jorge, jornalistas terão espaço próprio e acesso por credenciamento às áreas compatíveis com as atividades sociais e esportivas, incluindo reuniões estatutárias, assembleias, eleições e eventos institucionais.

Esses espaços também valorizarão os patrocinadores do Corinthians, com painéis de fundo e identidade visual que ampliem a exposição das marcas em entrevistas, fotografias e entradas ao vivo.

O credenciamento para instalações e eventos do clube seguirá critérios públicos, objetivos e iguais para grandes grupos de comunicação, veículos regionais, rádios, sites independentes e canais digitais de jornalismo esportivo. Treinos ou parte deles serão abertos periodicamente, conforme calendário divulgado, e a zona mista e a sala de entrevistas da Neo Química Arena terão estrutura adequada em todos os jogos.

6.3. Liberdade de Imprensa e Relacionamento com a Mídia

Nenhum jornalista ou veículo terá credenciamento suspenso, acesso restringido ou tratamento discriminatório por causa de reportagens, opiniões ou críticas ao clube ou a seus dirigentes. Divergências serão tratadas por esclarecimentos públicos, notas oficiais ou direito de resposta, nunca por retaliação.

No segundo dia de mandato, será aberto um canal permanente de atendimento à imprensa, com prazo de resposta de até 48 horas, prorrogável uma vez mediante justificativa. Os

jornalistas também terão acesso aos mesmos dados públicos de gestão divulgados no Portal da Transparência, ampliando a circulação de informações verificáveis e reduzindo espaço para boatos.

A Diretoria de Comunicação também orientará atletas, comissões técnicas e dirigentes sobre entrevistas e manifestações públicas, respeitando sua liberdade e os interesses institucionais do clube. Além disso, promoverá encontros periódicos com os profissionais que cobrem o Corinthians para avaliar as condições de trabalho e corrigir problemas.

7. ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO

A organização da gestão do Corinthians parte da combinação entre liderança política, capacidade técnica e responsabilidade pelos resultados. A proposta prevê a contratação de um Diretor Geral (CEO) de mercado, com experiência comprovada em recuperação financeira e reestruturação de empresas, para conduzir a execução do plano ao lado da Presidência, apoiado por um Comitê Consultivo de Gestão, também composto por profissionais de mercado, dispostos a ajudar o clube com suas experiências.

A estrutura administrativa seguirá um organograma a ser divulgado no dia 1 da gestão, com o escopo de trabalho de cada cargo detalhado por escrito e contratações/nomeações atendendo aos critérios estabelecidos neste plano de gestão (ver item 1.1). Com acompanhamento periódico e divulgação pública dos resultados, a gestão se sujeitará à avaliação e cobrança de toda a coletividade corinthiana, garantindo que os compromissos assumidos se convertam em entregas concretas para a recuperação financeira e esportiva do clube, bem como sua democratização.

7.1. Diretor Geral (CEO)

A gestão contará, desde o dia 1 de mandato, com um CEO de mercado, com histórico comprovado de reestruturação e recuperação financeira de empresas, para conduzir a execução disciplinada do plano de reequilíbrio financeiro e esportivo do Corinthians, em conjunto com o Presidente e a Diretoria Executiva e com o suporte do Comitê Consultivo de Gestão.

O nome deste CEO já é conhecido: trata-se de André Mastrobuono, atualmente Managing Director e Head of Operations da IG4 Capital e membro independente do Conselho de Administração da Light. Em sua carreira, Mastrobuono conduziu diversos processos de reestruturação, sendo o mais recente na Aenza, antiga Graña y Montero, um dos maiores grupos de infraestrutura do Peru, onde foi CEO entre 2021 e 2025, conduzindo um trabalho que combinou recuperação financeira e de governança, reorganização societária e o avanço de concessões estratégicas como a rodovia Norvial e a Linha 1 do Metrô de Lima.

Antes disso, Mastrobuono também conduziu processos similares de *turnaround* (recuperação de desempenho) e reestruturação em companhias como Urbplan, San Antonio Internacional, Santa Elisa Vale Bioenergia, Parmalat, Telemig Celular e Amazônia Celular, ocupando também a diretoria de estratégia e performance da Vivo.

É esse histórico verificável de recuperação de empresas em dificuldade financeira – e não um critério político – que orienta a indicação de Mastrobuono a CEO, servindo desde já como uma demonstração de todas as demais indicações que serão feitas, ao longo da campanha, para os cargos-chave da gestão (ver item 1.1).

7.2. Comitê Consultivo de Gestão e Diretoria Executiva

O Comitê Consultivo de Gestão será instituído como órgão de assessoramento direto à gestão, com composição mista formada por profissionais de mercado com experiência comprovada em finanças, marketing, gestão esportiva e direito. Seu mandato será coincidente com o da Diretoria Executiva que o instituir, e o grupo participará de reuniões ordinárias mensais, com competência consultiva sobre decisões estratégicas relevantes para o clube, sem qualquer prejuízo das competências e da responsabilidade final da gestão e dos órgãos estatutários de fiscalização,

como o Conselho Deliberativo. Os nomes dos membros desse colegiado serão divulgados ao longo da campanha, antes das eleições de 28 de novembro.

Já a Diretoria Executiva terá estrutura definida em organograma, com escopo de trabalho para cada cargo, publicada no Portal da Transparência no dia 1 de mandato. A estrutura administrativa completa será enxuta, com a redução do número total de assessores à disposição e a redistribuição daqueles remanescentes, de forma equilibrada entre os departamentos.

7.3. Planejamento Trienal e Indicadores de Desempenho

A gestão eleita publicará, em até 90 dias após a posse, um planejamento trienal consolidado, alinhado aos dois objetivos centrais desta plataforma: a retomada do equilíbrio financeiro e esportivo e a democratização do clube. Esse planejamento conterá metas anuais detalhadas, com nomeação de responsáveis diretos pela sua execução e prazos de implementação claramente definidos e acompanháveis.

Esse acompanhamento será feito por indicadores de desempenho objetivos e verificáveis, entre eles indicadores financeiros (endividamento, resultado operacional, custo da folha em relação à receita líquida, grau de cumprimento do Plano de Reestruturação), esportivos (desempenho das categorias profissionais e de base e indicadores de formação previstos no item 4.2) e institucionais (número de denúncias apuradas, prazo médio de resposta a requerimentos de associados, satisfação da Fiel Torcida), publicados trimestralmente no Portal da Transparência. Dessa forma, garante-se a pressão sobre a gestão para que o cumprimento do planejamento seja linear, ao longo do mandato.

MAPA DE COMPROMISSOS E DIRETRIZES

O quadro a seguir reúne os principais compromissos e diretrizes deste Plano de Gestão, organizados por eixo de atuação, com a indicação dos itens e páginas em que são detalhados. Seu objetivo é facilitar a consulta às propostas e permitir que torcedores e associados acompanhem e fiscalizem sua execução ao longo do mandato, cobrando da gestão o cumprimento das medidas anunciadas. O mapa também servirá como referência para a prestação de contas e a avaliação dos resultados alcançados.

1. Fundação Institucional e Valores Básicos: 22 compromissos e diretrizes

COMPROMISSO / DIRETRIZ	ONDE ENCONTRAR
Adoção de critérios profissionais, reputacionais e técnicos para os cargos-chave na gestão	Item 1.1.1 (páginas 10–11)
Elaborar e publicar Manual de Competências da Gestão	Item 1.1.2 (página 11)
Implantar Matriz de Alçadas para aprovações financeiras e contratuais	Item 1.1.2 (página 11)
Contratar auditoria forense para mapear vínculos familiares e políticos no quadro de funcionários do clube	Item 1.1.3 (página 11)
Exigir pareceres jurídicos e financeiros prévios para atos relevantes e registrar e justificar as decisões estratégicas	Item 1.1.4 (páginas 11-12)
Disponibilizar o Portal da Transparência na primeira semana de mandato	Item 1.1.4 (páginas 11-12)
Criar a Ouvidoria do Torcedor e integrá-la ao Portal da Transparência	Item 1.1.4 (páginas 11-12)
Responder às solicitações na Ouvidoria do Torcedor em até 15 dias (uma prorrogação justificada)	Item 1.1.4 (páginas 11-12)
Modernizar o Código de Condutas, apresentá-lo ao Conselho Deliberativo em até 45 dias e submetê-lo ao crivo de Assembleia Geral Extraordinária	Item 1.1.5 (página 12)
Recadastrar 100% dos colaboradores, com registro facial, nos primeiros 60 dias de mandato; biometria como principal controle de ponto e presença no clube	Item 1.1.6 (página 12)
Revisar 100% dos contratos vigentes nos primeiros 120 dias de mandato e adotar medidas cabíveis onde forem identificados problemas ou irregularidades	Item 1.1.7 (página 12)
Garantir ambiente de trabalho livre de pressões políticas, retaliações e coerção profissional	Item 1.2 (páginas 12-13)
Elaborar e publicar um Plano de Cargos e Salários	Item 1.2 (páginas 12-13)
Revisar o quadro de assessores do clube e redistribui-los mediante necessidade dos departamentos	Item 1.2 (páginas 12-13)
Manter no Portal da Transparência relação de funcionários e assessores, com cargos, funções e departamentos	Item 1.2 (páginas 12-13)
Criar um canal independente de denúncias, com garantia de anonimato, com resposta em até 15 dias (uma prorrogação justificada)	Item 1.3 (página 13)

Revisar 100% dos processos onde o Corinthians configure como vítima	Item 1.4 (páginas 13-14)
Publicar relatórios periódicos, preferencialmente trimestrais, sobre processos herdados e valores em discussão	Item 1.4 (páginas 13-14)
Estabelecer uma estrutura de compliance com atribuições claras e autonomia funcional	Item 1.5 (página 14)
Realizar treinamentos obrigatórios semestrais de compliance para dirigentes, funcionários e membros de comissões e auditorias internas semestrais em áreas historicamente sensíveis da administração	Item 1.5 (página 14)
Manter um mapa de riscos corporativos e um plano anual de auditoria interna, com acompanhamento das recomendações	Item 1.5 (página 14)
Exigir aprovação prévia do compliance e due diligence antes da assinatura de contratos com terceiros	Item 1.5 (página 14)

2. Equilíbrio Financeiro: 25 compromissos e diretrizes

COMPROMISSO / DIRETRIZ	ONDE ENCONTRAR
Criar protocolo de transição administrativa e divulgar relatório da transição de gestão 2026/27	Item 2.1 (página 15)
Centralizar os sistemas de gestão e arquivos em plataformas institucionais	Item 2.1 (página 15)
Publicar, ao final do mandato, prestação de contas para a torcida e a gestão seguinte	Item 2.1 (página 15)
Contratar auditorias contábeis independentes	Item 2.2 (página 16)
Publicar mensalmente prestação de contas financeira detalhada e em linguagem acessível	Item 2.2 (página 16)
Publicar no Portal da Transparência contratos com fornecedores, prestadores de serviço e patrocinadores (ressalvadas hipóteses de sigilo)	Item 2.2 (página 16)
Criar no Portal da Transparência seção de acompanhamento orçamentário	Item 2.2 (página 16)
Publicar Relatório Anual de Governança e Sustentabilidade	Item 2.2 (página 16)
Apresentar e executar o Plano de Reestruturação Financeira, com cronograma e etapas pré-definidos	Item 2.3 (página 16)
Contratar auditoria independente na primeira semana de mandato para revisar, em até 90 dias, as dívidas e obrigações do clube	Item 2.3.1 (página 16)
Verificar a origem, a legitimidade, os valores e a regularidade de cada crédito antes de reconhecê-lo ou pagá-lo	Item 2.3.2 (página 16)
Elaborar fluxo de caixa semanal para os primeiros três meses de gestão e projeções conservadoras de receitas e despesas para os anos seguintes	Item 2.3.3 (página 16)
Mapear as receitas fundamentais do clube e identificar as antecipações, cessões e garantias que as comprometem	Item 2.3.4 (página 16)
Negociar conjuntamente com os credores, mediante regras pré-divulgadas, buscando suspender temporariamente as cobranças durante as negociações	Item 2.3.5 (página 17)

Não transferir aos mandatos seguintes parcelas de dívidas que a gestão já saiba não ter condições de pagar	Item 2.3.6 (página 17)
Conferir tratamento específico a dívidas sensíveis do clube	Item 2.3.7 (página 17)
Revisão e renegociação ou rescisão de contratos onerosos ao clube	Item 2.3.8 (página 17)
Submeter as decisões relevantes da reestruturação aos órgãos estatutários competentes	Item 2.3.9 (página 17)
Publicar relatórios mensais de acompanhamento do Plano de Reestruturação Financeira no Portal da Transparência	Item 2.3.10 (páginas 17-18)
Adotar conjunto de diretrizes rígidas de controle de despesas	Item 2.3.10 (páginas 17-18)
Criação do Regime de Responsabilidade Fiscal do Corinthians (RRF-SCCP)	Item 2.4 (páginas 18-19)
Debater, desde o primeiro dia de mandato, alternativas para capitalizar o Corinthians, incluindo propostas de SAF	Item 2.5 (página 19)
Assinar, no dia da posse, memorando de entendimentos não vinculante e não exclusivo com a SAFiel	Item 2.5 (página 19)
Constituir grupo de estudos independente para analisar as propostas de capitalização recebidas e produzir relatório de prós e contras	Item 2.5 (página 19)
Discutir amplamente com os associados as alternativas de capitalização e submetê-las à votação qualificada quando exigida pelo Estatuto	Item 2.5 (página 19)

3. Otimização Comercial: 17 compromissos e diretrizes

COMPROMISSO / DIRETRIZ	ONDE ENCONTRAR
Exigir due diligence e análise jurídica e de compliance em patrocínios e parcerias relevantes	Item 3.1 (páginas 20-21)
Explorar comercialmente a rede Chute Inicial, inclusive como possível rede de lojas oficiais	Item 3.1 (páginas 20-21)
Criar o Programa de Embaixadores do Corinthians, com remuneração vinculada a resultados	Item 3.1 (páginas 20-21)
Implantar processo auditável de captação e renovação de patrocínios	Item 3.1 (páginas 20-21)
Exigir relatórios mensais de entrega dos patrocinadores e apresentar propostas de renovação com 90 dias de antecedência	Item 3.1 (páginas 20-21)
Buscar criar uma linha permanente de produtos oficiais populares, visando reforçar o combate à pirataria	Item 3.1 (páginas 20-21)
Promover a internacionalização com excursões, pré-temporadas quando viáveis e conteúdo multilíngue monetizado	Item 3.1 (páginas 20-21)
Evitar a dependência de receitas sujeitas a incerteza regulatória	Item 3.1 (páginas 20-21)
Buscar parceiros, antes da posse, para ampliar a exploração comercial da Arena e renegociar seus naming rights (caso as atuais conversas com a Caixa não prosperem)	Item 3.2 (página 21)

Definir, nos primeiros 60 dias, a contratação de profissional ou empresa especializada para administrar a Arena	Item 3.2 (página 21)
Ampliar eventos fora dos dias de jogo, com metas anuais de receita e relatórios públicos	Item 3.2 (página 21)
Implantar precificação dinâmica nos setores premium, pacotes de temporada e ampliar camarotes e produtos corporativos	Item 3.2 (página 21)
Estabelecer metas por jogo para alimentos e bebidas e implantar pagamentos e meia-entrada digitais	Item 3.2 (página 21)
Monitorar a exploração comercial da Arena por indicadores de ocupação e receita por ingresso e espectador	Item 3.2 (página 21)
Contratar consultoria para diagnosticar as instalações do Parque São Jorge e estimar os custos de intervenção	Item 3.2 (página 21)
Promover concorrência para as obras do Parque São Jorge, mediante estudos prévios de viabilidade e avaliando modelos como concessões com financiamento privado	Item 3.2 (página 21)
Implantar plano de modernização contínua dos Centros de Treinamento, com investimentos e parcerias universitárias	Item 3.2 (página 21)

4. Desempenho Esportivo: 63 compromissos e diretrizes

COMPROMISSO / DIRETRIZ	ONDE ENCONTRAR
Implantar projeto plurianual para o futebol masculino, com metas de competitividade nacional e continental	Item 4.1 (página 22)
Reformular a estrutura de análise de dados e scouting nacional e internacional no futebol masculino	Item 4.1 (página 22)
Divulgar no Portal da Transparência registros das negociações de atletas, com valores, direitos econômicos, intermediários e comissões (ressalvadas cláusulas com sigilo legalmente obrigatório)	Item 4.1 (página 22)
Limitar a remuneração de intermediários a 7,5% do valor da operação	Item 4.1 (página 22)
Proibição total de pagamentos de comissões sem contrato formal	Item 4.1 (página 22)
Unificar o Departamento de Integração, o CIFAC, o Chute Inicial e as categorias de base em uma única Diretoria de Futebol de Base	Item 4.2 (página 22)
Calcular os custos de formação, as promoções ao profissional e as receitas de transferências dos últimos 10 anos no clube	Item 4.2.1 (páginas 22-23)
Publicar anualmente o Custo por Atleta Formado no Portal da Transparência	Item 4.2.1 (páginas 22-23)
Reformular a Chute Inicial, qualificando a parceria com o clube em diversas frentes	Item 4.2.2.1 (páginas 23-24)
Integrar de verdade o CIFAC à Diretoria de Futebol de Base	Item 4.2.2.2 (página 24)
Incorporar de verdade o Departamento de Integração à Diretoria de Futebol de Base	Item 4.2.2.3 (página 24)
Implantar metodologia comum e padrões integrados de preparação física, médica, nutricional e pedagógica nas categorias Sub-11 a Sub-20	Item 4.2.2.4 (página 24)

Elaboração do DNA Corinthians, metodologia de formação abrangendo desde o Chute Inicial ao Sub-20 a partir de várias diretrizes	Item 4.2.3 (páginas 24-25)
Aprimorar o departamento de captação de atletas, integrado ao scouting profissional	Item 4.2.3 (páginas 24-25)
Plano de carreira para os atletas, para nomes selecionados pela captação entre Sub-10 e Sub-14 e para todos a partir do Sub-15	Item 4.2.3 (páginas 24-25)
Criar e executar cronograma de recuperação de direitos econômicos dos atletas da base, com metas anuais progressivas	Item 4.2.3 (páginas 24-25)
Implantar programa permanente de integridade competitiva e prevenção ao doping nas categorias de base	Item 4.2.3 (páginas 24-25)
Selecionar a direção do Futebol de Base por critérios técnicos públicos e impedir interferências políticas na sua rotina	Item 4.2.3 (páginas 24-25)
Fundamentar e registrar as dispensas de atletas, comunicá-las respeitosamente às famílias e buscar apoio à recolocação quando possível	Item 4.2.3 (páginas 24-25)
Retomar os estudos técnicos e financeiros para viabilizar a construção do Hotel da Base	Item 4.2.4 (página 26)
Aprimorar relação com o MCFFB, cumprindo compromissos e defendendo a participação, a transparência e o tratamento isonômico do Corinthians	Item 4.2.5 (página 26)
Administrar a formação em orçamento único, plurianual e publicado	Item 4.2.6 (página 26)
Publicar semestralmente no Portal da Transparência relatório de indicadores da formação de atletas	Item 4.2.6 (página 26)
Reformular a estrutura administrativa do futebol feminino, com liderança profissional e autonomia funcional	Item 4.3.1 (página 27)
Apresentar, em até 30 dias, plano estratégico plurianual para o futebol feminino, incluindo orçamento com reajuste anual real e provisões para profissional, base e infraestrutura	Itens 4.3.1 e 4.3.2 (página 27)
Publicar relatórios próprios de desempenho e execução orçamentária do futebol feminino	Item 4.3.1 (página 27)
Implantar equipe comercial dedicada ao futebol feminino, com foco na busca por patrocínios, parcerias e produtos próprios, com entregas definidas e indicadores de retorno	Itens 4.3.2 e 4.3.5 (páginas 27-28)
Adotar política profissional e transparente de salários, premiações e direitos de imagem no futebol feminino	Item 4.3.2 (página 27)
Integrar a base feminina à Diretoria de Futebol de Base, com planejamento conjunto, alinhamento metodológico e equipes de captação e scouting	Item 4.3.3 (página 27)
Realizar em 90 dias estudo das condições de trabalho do futebol feminino, seguido de um plano progressivo de aprimoramento da infraestrutura	Item 4.3.4 (página 28)
Definir o local dos jogos do futebol feminino considerando público potencial, objetivos esportivos e viabilidade econômica	Item 4.3.5 (página 28)
Ampliar as receitas próprias do futebol feminino, divulgando os resultados e mantendo os investimentos necessários à competitividade	Item 4.3.5 (página 28)
Ampliar a produção de conteúdo e a cobertura de jogos e treinamentos do futebol feminino	Item 4.3.6 (página 28)

Manter canais permanentes de diálogo verdadeiro entre a gestão, as atletas e suas representantes	Item 4.3.6 (página 28)
Respaldar a diretoria profissional do futebol feminino na representação dos interesses do Corinthians perante FPF, CBF, CONMEBOL, FIFA e detentoras dos direitos de transmissão	Item 4.3.7 (página 29)
Defender premiações compatíveis com a valorização e o desenvolvimento do futebol feminino	Item 4.3.7 (página 29)
Atuar para influenciar a definição de datas e horários que maximizem a visibilidade dos jogos e a presença de público nos estádios	Item 4.3.7 (página 29)
Avaliar o futebol feminino por indicadores esportivos, financeiros, de formação, disponibilidade do elenco, público e engajamento	Item 4.3.8 (página 29)
Garantir orçamento próprio às demais modalidades esportivas, protegendo-as de cortes motivados exclusivamente pela dinâmica financeira do futebol profissional masculino	Item 4.4.1 (página 29)
Recuperar a competitividade do futsal mediante planejamento plurianual e critérios técnicos para formação do elenco	Item 4.4.1.1 (páginas 29-30)
Fortalecer as categorias de base do futsal, retomando sua integração com o futebol em benefício da formação de atletas	Item 4.4.1.1 (páginas 29-30)
Reforçar o apoio comercial para ampliar as receitas próprias do futsal	Item 4.4.1.1 (páginas 29-30)
Realizar estudo de viabilidade para criar uma equipe profissional feminina de futsal	Item 4.4.1.1 (páginas 29-30)
Recuperar a competitividade do basquete com planejamento esportivo e critérios técnicos para formação do elenco	Item 4.4.1.2 (página 30)
Preservar e ampliar o trabalho das categorias de base do basquete	Item 4.4.1.2 (página 30)
Reforçar o apoio comercial para ampliar as receitas próprias do basquete	Item 4.4.1.2 (página 30)
Realizar estudo de viabilidade para retomar a equipe profissional feminina de basquete	Item 4.4.1.2 (página 30)
Mapear as modalidades olímpicas e paralímpicas já desenvolvidas pelo Corinthians e realizar estudos de viabilidade técnica e financeira para eventuais retomadas sustentáveis	Item 4.4.1.3 (páginas 30-31)
Estruturar política de captação de recursos pela Lei de Incentivo ao Esporte e por instituições de fomento, após obtenção das certidões negativas necessárias	Item 4.4.1.3 (páginas 30-31)
Reforçar o apoio comercial para ampliar as receitas próprias das modalidades olímpicas e paralímpicas	Item 4.4.1.3 (páginas 30-31)
Assegurar condições adequadas de infraestrutura, equipamentos e organização para as práticas esportivas amadoras e associativas	Item 4.4.1.4 (páginas 31-32)
Individualizar centros de custo das modalidades amadoras e associativas	Item 4.4.1.4 (páginas 31-32)
Realizar estudo de viabilidade para retomar a participação do Corinthians nos esportes eletrônicos (eSports), com verificação prévia de capacidade financeira e idoneidade de eventuais parceiros	Item 4.4.1.5 (página 32)

Garantir condições dignas de trabalho para eventuais atletas dos eSports, com condições adequadas de alojamento, alimentação, treinamento, descanso e acompanhamento de saúde.	Item 4.4.1.5 (página 32)
Manter contato direto do Corinthians com eventuais atletas dos eSports, independentemente da existência de empresas parceiras	Item 4.4.1.5 (página 32)
Condicionar a retomada dos eSports à viabilidade financeira sustentável do projeto, com apoio comercial para busca de patrocínios próprios	Item 4.4.1.5 (página 32)
Nomear um gestor próprio para o Clube Social no primeiro dia de mandato, com orçamento e metas específicos	Item 4.4.2 (páginas 32-33)
Organizar a contabilidade do Clube Social por centros de custo	Item 4.4.2 (páginas 32-33)
Manter canal específico de atendimento aos associados, com registro e acompanhamento das demandas e pesquisas periódicas de satisfação	Item 4.4.2 (páginas 32-33)
Permitir a participação dos associados na definição de prioridades de manutenção e investimento	Item 4.4.2 (páginas 32-33)
Aprimorar os serviços de limpeza, conservação, atendimento, segurança e organização das atividades	Item 4.4.2 (páginas 32-33)
Valorizar a programação esportiva, cultural e recreativa do Clube Social para diferentes faixas etárias	Item 4.4.2 (páginas 32-33)
Ampliar o aproveitamento dos espaços e desenvolver novas receitas próprias no Clube Social, sem comprometer sua finalidade	Item 4.4.2 (páginas 32-33)

5. Valorização do Torcedor: 23 compromissos e diretrizes

COMPROMISSO / DIRETRIZ	ONDE ENCONTRAR
Implantar plano permanente de melhoria dos acessos, filas, sinalização e atendimento na Arena e nos jogos fora de casa	Item 5.1 (página 34)
Realizar pesquisas semestrais de satisfação e publicar os resultados no Portal da Transparência	Item 5.1 (página 34)
Criar canal de CX para resposta de demandas urgentes em tempo real e demais manifestações em até sete dias	Item 5.1 (página 34)
Criar ferramenta oficial de revenda de ingressos pelo valor de face, integrando-a ao Fiel Torcedor	Item 5.1 (página 34)
Cooperar com as autoridades no combate ao cambismo	Item 5.1 (página 34)
Criar a Diretoria do Torcedor no primeiro dia de mandato, com diversas diretrizes relacionadas ao bom tratamento do torcedor, política de reciprocidade com outros clubes e diálogo com autoridades	Item 5.1.1 (páginas 34-35)
Ampliar os canais de participação dos associados nas decisões relevantes do clube e manter relação institucional respeitosa com as organizadas	Item 5.2 (página 35)
Implantar o programa ELO 1910 na primeira semana de mandato	Item 5.2.1 (páginas 35-36)
Criar a Comissão de Torcedores da Arena, com reuniões periódicas, canal direto com a gestão e publicação dos resultados	Item 5.2.1 (páginas 35-36)

Aprimorar política de cotas de ingressos populares por jogo na Neo Química Arena, para todas as competições e fases	Item 5.2.1 (páginas 35-36)
Extinguir, no primeiro dia de mandato, as cortesias destinadas a conselheiros, dirigentes e assessores, podendo ser substituída por política de descontos compatível com a realidade financeira do clube	Item 5.2.1 (páginas 35-36)
Criar, no primeiro mês, cadastro de movimentos e coletivos de torcedores, com reconhecimento institucional, voz em reuniões e uso de selo oficial	Item 5.2.1 (páginas 35-36)
Implantar consultas digitais para associados e sócios-torcedores sobre uniformes, preços de ingressos e do Fiel Torcedor e uso da Arena	Item 5.3 (página 36)
Implantar orçamento participativo para que associados escolham obras e melhorias prioritárias do Clube Social	Item 5.3 (página 36)
Manter política permanente contra racismo, homofobia, violência e outras formas de discriminação	Item 5.3 (página 36)
Aprimorar a acessibilidade nos equipamentos do clube e participar de projetos sociais, esportivos e educacionais nas comunidades próximas ao Parque São Jorge e à Neo Química Arena	Item 5.3 (página 36)
Requalificar o Fiel Torcedor, transformando-o em programa multivantagens, com benefícios concretos dos parceiros comerciais e entregando mais níveis de descontos e experiências	Item 5.4 (páginas 36-37)
Implantar CRM para acompanhar fidelidade, frequência e risco de cancelamento dos sócios-torcedores	Item 5.4 (páginas 36-37)
Revisar anualmente os benefícios do Fiel Torcedor com base em pesquisas diretas com os associados	Item 5.4 (páginas 36-37)
Publicar semestralmente no Portal da Transparência o número de sócios-torcedores ativos, as taxas de renovação e os níveis de satisfação	Item 5.4 (páginas 36-37)
Aprimorar o calendário de homenagens a datas históricas do Corinthians, inclusive a preservação do legado de movimentos como a Democracia Corinthians e o Respeita as Minas	Item 5.5 (página 37)
Modernizar e ampliar o Memorial Corinthians e o Memorial Poliesportivo, iniciativas combinadas com os estudos sobre deficiências e potencialidades do Parque São Jorge	Item 5.5 (página 37)
Propor a inclusão da camisa listrada no Estatuto Social como um dos uniformes oficiais do Corinthians	Item 5.5 (página 37)

6. Comunicação e Relação com a Imprensa: 13 compromissos e diretrizes

COMPROMISSO / DIRETRIZ	ONDE ENCONTRAR
Profissionalizar a Diretoria de Comunicação, com política pública pré definida e publicizada	Item 6.1 (página 38)
Utilizar os canais oficiais para informar e prestar contas, sem promoção pessoal de dirigentes ou grupos políticos	Item 6.1 (página 38)
Realizar entrevistas coletivas com o presidente (preferencialmente trimestrais) e com diretores das principais áreas	Item 6.1 (página 38)

Comunicar oficialmente e com rapidez negociações de atletas, acordos com credores e demais fatos relevantes sobre o clube e a gestão	Item 6.1 (página 38)
Disponibilizar espaços adequados para o trabalho da imprensa no interior do CT Dr. Joaquim Grava e do Parque São Jorge	Item 6.2 (página 38)
Critérios públicos, objetivos e isonômicos de credenciamento da imprensa	Item 6.2 (página 38)
Abrir periodicamente treinos ou parte deles à imprensa, conforme calendário divulgado	Item 6.2 (página 38)
Garantir estrutura adequada para a imprensa na zona mista e na sala de entrevistas em todos os jogos com mando do Corinthians	Item 6.2 (página 38)
Proibir restrições de acesso, suspensão de credenciamento ou tratamento discriminatório por reportagens, opiniões ou críticas	Item 6.3 (páginas 38-39)
Tratar divergências com a imprensa por esclarecimentos públicos, notas oficiais ou direito de resposta, sem retaliações	Item 6.3 (páginas 38-39)
Abrir, no segundo dia de mandato, canal permanente de atendimento à imprensa, com resposta em até 48 horas e uma prorrogação justificada	Item 6.3 (páginas 38-39)
Orientar atletas, comissões técnicas e dirigentes sobre entrevistas e manifestações públicas, respeitando sua liberdade e os interesses institucionais	Item 6.3 (páginas 38-39)
Realizar encontros periódicos com profissionais da imprensa para avaliar as condições de trabalho e corrigir problemas	Item 6.3 (páginas 38-39)

7. Organização da Gestão: 7 compromissos e diretrizes

COMPROMISSO / DIRETRIZ	ONDE ENCONTRAR
Nomear André Mastrobuono como CEO desde o primeiro dia de mandato	Item 7.1 (página 40)
Divulgar os nomes dos integrantes do Comitê Consultivo de Gestão antes das eleições	Item 7.2 (páginas 40-41)
Na posse, instituir Comitê Consultivo de Gestão formado por profissionais de mercado, com reuniões ordinárias mensais	Item 7.2 (páginas 40-41)
Publicar, no primeiro dia de mandato, o organograma da gestão e as atribuições de cada cargo no Portal da Transparência	Item 7.2 (páginas 40-41)
Reduzir o número de assessores e redistribuir os remanescentes equilibradamente entre os departamentos	Item 7.2 (páginas 40-41)
Publicar, em até 90 dias após a posse, planejamento trienal com metas anuais, responsáveis e prazos definidos	Item 7.3 (página 41)
Publicar trimestralmente no Portal da Transparência indicadores financeiros, esportivos e institucionais de desempenho da gestão.	Item 7.3 (página 41)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os temas desta plataforma formam um programa único de gestão, cujo objetivo central é reconstruir a confiança entre a Diretoria Executiva e a comunidade corinthiana. Conforme demonstrado, o programa integra integridade administrativa, transparência financeira, reestruturação do passivo, sustentabilidade econômica, política comercial responsável, competitividade esportiva, formação de atletas sob uma diretoria única de base, fortalecimento das demais modalidades e da vida associativa, valorização e democratização da relação com a Fiel, revisão de contratos, recadastramento de colaboradores e comunicação transparente com a imprensa. São frentes interdependentes, conduzidas por uma gestão ética, responsável e tecnicamente qualificada.

A ordem dos temas reflete essa lógica: primeiro, os fundamentos institucionais e o compliance; depois, o equilíbrio financeiro, a estratégia comercial e a infraestrutura; em seguida, o desempenho esportivo e a vida associativa; e, por fim, a valorização do torcedor e a comunicação com a imprensa. Ao longo do mandato, a gestão manterá comunicação plena com a coletividade corinthiana, que poderá acompanhar a execução das diretrizes propostas, com metas, responsáveis e prazos, possibilitando assim a cobrança objetiva dos compromissos.

Devolver o Corinthians ao seu povo exige enfrentar custos e decisões difíceis. A reestruturação integral do passivo, os cortes de despesas, a revisão de contratos e estruturas e a eventual suspensão provisória de modalidades ou categorias, quando estritamente necessária, fazem parte desse compromisso. Essas medidas poderão gerar resistência dentro e fora do clube, mas serão conduzidas com transparência e critérios técnicos publicados.

Preferimos enfrentar esse desgaste do que, mais uma vez, repetir o ciclo de dívidas adiadas, problemas transferidos às gestões seguintes e gastos incompatíveis com a realidade financeira do Corinthians. Este programa não promete um caminho sem sacrifícios, mas uma gestão responsável, transparente e passível de cobrança, com a potência necessária para surtir o efeito de transformação que o momento exige, tendo a Fiel Torcida como principal motor.